



786

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Secretaria da Agricultura
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de
Mato Grosso — EMPA-MT
Laboratório de Análises de Solos
Várzea Grande — C.P. 241 — CUIABÁ-MT

Nome: JAIR RODRIGUES CARVALHO

Endereço: FAZ. CULTURÃO

Localidade: JUINA-ARIPUANÃ

Município: ARIPUANÃ

Data: 25/JUNHO/81

RESULTADO DAS ANÁLISES
GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	AREIA GROSSA	AREIA FINA	LIMO	ARGILA
01	14	36	18	32 - MÉDIA
02	14	42	26	18 - MÉDIA

42 g/L
Argilosa → + 35%
média → 15 = 35%
arenosa → - 15%

ANÁLISE DE SOLOS
N.º 384/81
C. M. Laboratório de Análises de Solos



Governo do Estado de Mato Grosso

Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 Cuiabá — Mato Grosso

Nome - JAIR RODRIQUES CARVALHO

Endereço - FAZENDA CULTURÃO

Localidade - JUINA - ARIPUANÁ-MT

Município - ARIPUANÁ - MT

Entrada Número - 785

Data - 17/JUNHO/81

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	pH	P-ppm	K-ppm	M.O%	Textura	Al m. e.	Ca+Mg m. e l
01	5,9	16,3	85	-	2	0,1	9,0
02	5,9	14,1	115	-	2	0,1	12,2
	BOM	MEDIO	BOM			MU TO BATE 2	BOM

Observações:

Eng.º Agr.º *M. Soares*
CREA 93420/144 Reg-80
Chefe do Laboratório de Análises de Solos

Para informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca + Mg m. e.	Al m. e.
		Textura *						
		1	2	3				
M. Baixo	5,0	0 a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	6,0	9	18	30	60	5	4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos respectivamente.

** Acima de 0,7 m.e. é considerado nível alto, tóxicos para maioria das culturas.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a área representada pela mesma.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

VARZEA GRANDE — C.P. 241 — CUIABÁ — MT.

Nome **CODEMAT**
Endereço **TERRA DEVOLUTA**
Localidade **PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS**
Município **ARIPUANÃ - MT.**

Data **06/10/80**

RESULTADO DAS ANÁLISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	AREIA GROSSA	AREIA FINA	LIMO	ARGILA
01 -(a)	71	17	10	02
01 -(b)	66	22	10	02
01 -(c)	64	20	12	04

OBS: Amostra 1 - Divisa
Área 1 c/ 2 no Rio São
Francisco.

- a) - 0,20 cm
b) - 20-40 cm
c) - 40-60 cm

Eng.º Agr.º *[Assinatura]* **Genivaldo de Moraes**
CREA 834/D - 1ª Reg.º
Chefe do Laboratório de Análises de Solos



Governo do Estado de Mato Grosso

Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 Cuiabá — Mato Grosso

Nome - CODEMAT

Endereço - TERRA DEVOLUTA

Localidade - PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Município - ARIPUANÃ - MT.

Entrada Número - 1459

Data - 08/10/80

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	pH	P-ppm	K-ppm	M.O%	Textura	Al m. e	Co-Mg m. e l
Q1 -(a)	4,7	1,5	20	1,2	-	1,4	0,3
Q1 -(b)	4,8	2,2	35	2,4	-	1,5	0,3
Q1 -(c)	5,8	1,8	15	1,4	-	1,4	0,2

Observações: Amostra 1 - Divisa Área
1 com 2 no São Francisco.

a) 0 - 20 Cm

b) 20 - 40 Cm

c) 40 - 60 Cm

Eng.º Agr.º *Morais*
CREA 2841/D - 1ª Reg.ão
Chefe do Laboratório de Análises de Solos

Para informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca + Mg m. e.	Al m. e.
		Textura *						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0,	0 a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 à 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos respectivamente.

** Acima de 0,7 m.e. é considerado nível alto, tóxicos para maioria das culturas.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a área representada pela mesma.



1460

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

VARZEA GRANDE — C.P. 241 — CUIABÁ — MT.

Nome **CODEMAT**
Endereço **TERRA DEVOLUTA**
Localidade **PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS**
Município **ARIPUANÃ - MT.**
Data

06/10/80

RESULTADO DAS ANÁLISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	AREIA GROSSA	AREIA FINA	LIMO	ARGILA
04 -(a)	37	13	12	38
04 -(b)	24	12	10	54
04 -(c)	24	08	12	56

OBS: São Francisco.

a) - 0 - 20 Cm

b) - 20 - 40 Cm

c) - 40 - 60 Cm

Moraes
Eng.º Agr.º *Denilson O. de Moraes*
CREA 834/U - 1ª Reg.ão
Chefe do Laboratório de Análises de Solos



Governo do Estado de Mato Grosso

Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 Cuiabá — Mato Grosso

Nome - CODEMAT
Endereço - TERRA DEVOLUTA
Localidade - PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS
Município - ARIPUANÃ - MT.
Entrada Número - 1459
Data - 08/10/80

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	pH	P-ppm	K-ppm	M.O%	Textura	Al m. g.	Ca+Mg m. g l
04 - (a)	4,0	0,5	30	2,7	-	1,7	0,4
04 - (b)	4,7	0,2	10	0,8	-	1,0	0,3
04 - (c)	4,9	0,2	15	0,6	-	0,8	0,3

Observações: São Francisco

- a) 0 - 20 Cm
- b) 20 - 40 Cm
- c) 40 - 60 Cm

Eng.º Agr.º *Moyses*
CREA 034/10 - 1ª Região
Chefe do Laboratório de Análises de Solos

Para informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca + Mg m. e.	Al m. e.
		Textura *						
		1	2	3				
M.Baixo	— 5,0,	0 a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2,0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos respectivamente.

** Acima de 0,7 m.e. é considerado nível alto, tóxicos para maioria das culturas.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a área representada pela mesma.



1460

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
VARZEA GRANDE - C.P. 241 - CUIABÁ - MT.

Nome **CODEMAT**
Endereço **TERRA DEVOLUTA**
Localidade **PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS**
Município **ARIPUANÃ - MT.**
Data **06/10/80**

(3)

RESULTADO DAS ANÁLISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	AREIA GROSSA	AREIA FINA	LIMO	ARGILA
03 -(a)	41	15	16	28
03 -(b)	26	14	16	44
03 -(c)	26	14	14	46

BS: Km 868 - Estrada
Concisa.

- a) - 0 - 20 Cm
b) - 20- 40 Cm
c) - 40- 60 Cm

Eng.º Agr.º *M. Moraes*
CREA 35470 - 14ª Região
Instituto de Laboratório de Análises de Solos



Governo do Estado de Mato Grosso

Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Ox. P. 241)

78.000 Cuiabá — Mato Grosso

Nome - CODEMAT
Endereço - TERRA DEVOLUTA
Localidade - PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS
Município - ARIPUANÃ = MT.
Entrada Número - 1459
Data - 08/10/80

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	pH	P-ppm	K-ppm	M.O%	Textura	Al m. e.	Ca+Mg m. e l
D3 -(a)	4,2	0,3	35	2,5	-	1,5	0,4
D3 - (b)	4,3	0,2	10	2,0	-	1,4	0,3
03 -(c)	4,6	0,2	10	1,0	-	1,0	0,3

Observações: Km 868 Estrada Concisa.

- a) 0 - 20 Cm
- b) 20- 40 Cm
- c) 40 -60 Cm

M. Moraes
Eng.º Agr.º Antônio A. de Moraes
CREA 88446 - 14ª Região
Chefe do Laboratório de Análises de Solos

Para informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo.

INTERPRETAÇÕES

Nivel	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca + Mg m. e.	Al m. e.
		Textura *						
		1	2	3				
M.Baixo	— 5,0,	0 a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos respectivamente.

** Acima de 0,7 m.e. é considerado nível alto, tóxicos para maioria das culturas.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a área representada pela mesma.



1460

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

VARZEA GRANDE — C.P. 241 — CUIABÁ — MT.

Nome CODEMAT

Endereço TERRA DEVOLUTA

Localidade PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Município ARIPUANÁ - MT.

Data 06/10/80

RESULTADO DAS ANÁLISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	AREIA GROSSA	AREIA FINA	LIMO	ARGILA
04 - (a)	53	23	08	16
04 - (b)	42	24	12	22
04 - (c)	40	24	12	24

BS: Km 888,3 Estrada
Concisa.

a) - 0 - 20 Cm

b) - 20 - 40 Cm

c) - 40 - 60 Cm

Eng.º Agr.º *Moraes*
CREA 384/D - 14ª Região
Chefe do Laboratório de Análises de Solos



Governo do Estado de Mato Grosso

Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 Cuiabá — Mato Grosso

Nome -

CODEMAT

Endereço -

TERRA DEVOLUTA

Localidade -

PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Município -

ARIPUANÃ - MT.

Entrada Número -

1459

Data -

08/10/80

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	pH	P-ppm	K-ppm	M.O%	Textura	Al m. g.	Ca+Mg m. g.
04 - (a)	4,5	3,2	25	2,2	-	1,2	0,6
04 - (b)	4,8	0,5	10	0,8	-	0,8	0,3
04 - (c)	5,0	0,3	10	0,9	-	0,6	0,3

Observações: Km 888,3 Estrada Con-
cisa.

a) 0 - 20 Cm

b) 20 - 40 Cm

c) 40 - 60 Cm

Eng.º Agr.º *Moraes*
CREA 034/D - 1ª Região
Chefe do Laboratório de Análises de Solos

Para informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca + Mg m. e.	Al m. e.
		Textura *						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0,	0 a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos respectivamente.

** Acima de 0,7 m.e. é considerado nível alto, tóxicos para maioria das culturas.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a área representada pela mesma.



1460

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
VARZEA GRANDE — C.P. 241 — CUIABÁ — MT.

Nome **CODEMAT**
Endereço **TERRA DEVOLUTA**
Localidade **PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS**
Município **ARIPUANÃ - MT.**

(5)

Data **06/10/80**

RESULTADO DAS ANALISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	AREIA GROSSA	AREIA FINA	LIMO	ARGILA
05 - (a)	64	22	10	04
05 - (b)	63	23	10	04
05 - (c)	68	18	10	04

BS: 914 Km - Estrada

Concisa.

- a) - 0 - 20 Cm
b) - 20 - 40 Cm
c) - 40 - 60 Cm

Eng.º Agr.º *Amorim*
CREA 39410 - 14ª Reg-ão
Chefe do Laboratório de Análises de Solos



Governo do Estado de Mato Grosso

Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 Cuiabá — Mato Grosso

Nome - CODEMAT
Endereço - TERRA DEVOLUTA
Localidade - PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS
Município - ARIPUANÃ - MT.
Entrada Número - 1459
Data - 08/10/80

5

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	pH	P-ppm	K-ppm	M.O%	Textura	Al m. e.	Ca+Mg m. e l
05 - (a)	4,7	0,2	35	2,3	-	1,6	0,3
05 - (b)	5,0	0,2	20	1,5	-	1,2	0,2
05 - (c)	5,2	0,2	10	0,6	-	0,8	0,3

Observações: 914 Km Estrada Concisa.

- a) 0 - 20 Cm
- b) 20 - 40 Cm
- c) 40 - 60 Cm

Eng.º Agr.º *Almeida*
CREA 38270 - 1ª Reg.º
Chefe do Laboratório de Análises de Solos

Para informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo.

INTERPRETAÇÕES

Nivel	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca + Mg m. e.	Al m. e.
		Textura *						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0,	0 a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos respectivamente.

** Acima de 0,7 m.e. é considerado nível alto, tóxicos para maioria das culturas.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a área representada pela mesma.



1460

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
VARZEA GRANDE — C.P. 241 — CUIABÁ — MT.

Nome **CODEMAT**
Endereço **TERRA DEVOLUTA**
Localidade **PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS**
Município **ABIPUANÃ - MT.**
Data **06/10/80**

6

RESULTADO DAS ANÁLISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	AREIA GROSSA	AREIA FINA	LIMO	ARGILA
06	69	15	12	04

P.S.: Km 945 - Estrada

Concisa.

06 - 20 - 60 Cm

Eng.º Agr.º *[Assinatura]*
CREA 884/D - 1ª Região
Chefe do Laboratório de Análises de Solos



Governo do Estado de Mato Grosso

Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 Cuiabá — Mato Grosso

Nome -

CODEMAT

Endereço -

TERRA DEVOLUTA

Localidade -

PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Município -

ARIPUANÃ - MT.

Entrada Número -

1459

Data -

08/10/80

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	pH	P-ppm	K-ppm	M.O%	Textura	Al m. é.	Ca+Mg m. e l.
06	4,4	0,3	10	2,4	-	2,0	0,2

Observações:

Km 945 - Estrada Con-
cisa.

Amostra 06 - 20 - 60 Cm

Eng.º Agr.º *M. Moraes*
CREA 334/U - 14ª Região
Chefe do Laboratório de Análises de Solos

Para informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm Textura *			K ppm	M. O. %	Ca + Mg m. e.	Al m. e.
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2,0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos respectivamente.

** Acima de 0,7 m.e. é considerado nível alto, tóxicos para maioria das culturas.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a área representada pela mesma.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
VARZEA GRANDE — C.P. 241 — CUIABÁ — MT.

Nome **CODEMAT**
Endereço **TERRA DEVOLUTA**
Localidade **PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS**
Município **ARIPUANÃ - MT.**

7

Data **06/10/80**

RESULTADO DAS ANÁLISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	AREIA GROSSA	AREIA FINA	LIMO	ARGILA
07 -(a)	68	16	06	10
07 -(b)	52	22	08	18
07 -(c)	52	20	08	20

ABS: Margem Esquerda da
Pista/Panellas.

- a) - 0 - 20 Cm
b) - 20 - 40 Cm
c) - 40 - 60 Cm

Eng.º Agr.º *Moraes*
CREA 834/U - 14ª Região
Chefe do Laboratório de Análises de Solos



Governo do Estado de Mato Grosso

Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 Cuiabá — Mato Grosso

Nome -

CODEMAT

Endereço -

TERRA DEVOLUTA

Localidade -

PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Município -

ARIPUANÃ - MT.

Entrada Número -

1459

Data -

10/10/80

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	pH	P-ppm	K-ppm	M.O %	Textura	Al m. g.	Ca+Mg m. g l
07 -(a)	4,4	1,3	15	1,5	-	1,1	0,4
07 -(b)	4,7	0,3	5	1,0	-	1,0	0,3
07 -(c)	5,0	0,2	5	0,7	-	0,8	0,2

Observações: Margem Esquerda da

Pista, Panellas.

a) 0 - 20 Cm

b) 20 - 40 Cm

c) 40 - 60 Cm

Eng.º Agr.º *M. Moraes*
CREA 364/U - 1ª Região
Chefe do Laboratório de Análises de Solos

Para informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo.

INTERPRETAÇÕES

Nivel	pH	P - ppm			K ppm	M. O.- %	Ca + Mg m. e.	Al m. e.
		Textura *						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0,	0 a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos respectivamente.

** Acima de 0,7 m.e. é considerado nível alto, tóxicos para maioria das culturas.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a área representada pela mesma.



1460

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
VARZEA GRANDE — C.P. 241 — CUIABÁ — MT.

Nome **CODEMAT**
Endereço **TERRA DEVOLUTA**
Localidade **PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS**
Município **ARIPUANÃ - MT.**
Data **06/10/80**

8/

RESULTADO DAS ANÁLISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	AREIA GROSSA	AREIA FINA	LIMO	ARGILA
08 -(a)	69	17	08	06
08 -(b)	65	15	08	12
08 -(c)	61	19	06	14

Obs: Fim da Pista Margem
Direita - Panellas.

- a) - 0 - 20 Cm
b) - 20 - 40 Cm
c) - 40 - 60 Cm

Eng.º Agr.º *Amorim*
CREA 38470 - 14ª Região
Chefe do Laboratório de Análises de Solos



Governo do Estado de Mato Grosso

Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 Cuiabá — Mato Grosso

Nome - CODEMAT

Endereço - TERRA DEVOLUTA

Localidade - PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Município - ARIPUANÁ - MT.

Entrada Número - 1459

Data - 10/10/80

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	pH	P-ppm	K-ppm	M.O%	Textura	Al m. e.	Ca+Mg m. e l
08 -(a)	4,1	1,3	15	2,7	-	2,1	0,2
08 -(b)	4,8	1,1	15	1,9	-	1,1	0,2
08 -(c)	4,8	0,3	5	1,0	-	0,7	0,2

Observações: Fim da Pista - Margem Direita/Panellas.

a) 0 - 20 Cm

b) 20 - 40 Cm

c) 40 - 60 Cm

Eng.º Agr.º *M. Moraes*
CREA 35410 - 104 Reg.º
Chefe do Laboratório de Análises de Solos

Para informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo.

INTERPRETAÇÕES

Nivel	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca + Mg m. e.	Al m. e.
		Textura *						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0,	0 a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos respectivamente.

** Acima de 0,7 m.e. é considerado nível alto, tóxicos para maioria das culturas.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a área representada pela mesma.



1460

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
VARZEA GRANDE — C.P. 241 — CUIABÁ — MT.

Nome **CODEMAT**
Endereço **TERRA DEVOLUTA**
Localidade **PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS**
Município **ARIPUANÃ - MT.**
Data **06 /10/80**

RESULTADO DAS ANALISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	AREIA GROSSA	AREIA FINA	LIMO	ARGILA
09 -(a)	50	30	12	08
09 -(b)	46	26	14	14
09 -(c)	33	37	10	20

OBS: Área Derrubada-

(Antiga) na Sede.

- a) - 0 - 20 Cm
b) - 20 - 40 Cm
c) - 40 - 60 Cm

Eng.º Agr.º *Amorim*
CREA 38478 - 14ª Região
Chefe do Laboratório de Análises de Solos



Governo do Estado de Mato Grosso

Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 Cuiabá — Mato Grosso

Nome - CODEMAT
Endereço - TERRA DEVOLUTA
Localidade - PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS
Município - ARIPUANÃ - MT.
Entrada Número - 1459 - 9
Data - 10/10/80

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	pH	P-ppm	K-ppm	M.O%	Textura	Al m. e.	Ca+Mg m. e l
09 -(a)	6,1	51,7	130	1,8	-	0,0	4,2
09 -(b)	5,3	9,3	20	1,0	-	0,3	1,5
09 -(c)	5,8	12,8	10	0,7	-	0,2	1,6

Observações: Área Derruba (Antiga)
na Sede.

a) 0 - 20 Cm

b) 20 - 40 Cm

c) 40 - 60 Cm

Eng.º Agr.º *M. Moraes*
CREA 334/W - 142 Reg-80
Chefe do Laboratório de Análises de Solos

Para informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca + Mg m. e.	Al m. e.
		Textura *						
		1	2	3				
M.Baixo	— 5,0,	0 a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos respectivamente.

** Acima de 0,7 m.e. é considerado nível alto, tóxicos para maioria das culturas.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a área representada pela mesma.



1460

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

VARZEA GRANDE — C.P. 241 — CUIABÁ — MT.

Nome CODEMAT
Endereço TERRA DEVOLUTA
Localidade PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS
Município ARIPUANÃ — MT.
Data 07/10/80

9

RESULTADO DAS ANÁLISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	AREIA GROSSA	AREIA FINA	LIMO	ARGILA
10 -(a)	38	34	08	20
10 -(b)	26	34	10	30
10 -(c)	21	35	08	36

S: Entroncamento São Francisco/ Estrada Concisa.

- a) - 0 - 20 Cm
b) - 20 - 40 Cm
c) - 40 - 60 Cm

Eng.º Agr.º *Amorim*
CREA 38410 - 1ª Região
Chefe do Laboratório de Análises de Solos



Governo do Estado de Mato Grosso

Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 Cuiabá — Mato Grosso

Nome - CODEMAT
Endereço - TERRA DEVOLUTA
Localidade - PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS
Município - ARIPUANÃ - MT.
Entrada Número - 1459
Data - 10/10/80

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	pH	P-ppm	K-ppm	M.O%	Textura	Al m. g.	Ca+Mg m. e l.
10-(a)	4,3	1,5	20	1,8	-	1,5	0,4
10-(b)	4,5	0,3	10	1,0	-	1,2	0,2
10-(c)	4,8	0,2	5	0,8	-	1,0	0,4

Observações: Entroncamento São -
Francisco/Estrada Concisa.

- a) 0 - 20 Cm
b) 20 - 40 Cm
c) 40 - 60 Cm

Eng.º Agr.º *Almeida*
CREA 89410 - 1ª Região
Chefe do Laboratório de Análises de Solos

Para informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo.

INTERPRETAÇÕES

Nivel	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca + Mg m. e.	Al m. e.
		Textura *						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0,	0 a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos respectivamente.

** Acima de 0,7 m.e. é considerado nível alto, tóxicos para maioria das culturas.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a área representada pela mesma.



1460

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
VARZEA GRANDE — C.P. 241 — CUIABÁ — MT.

Nome CODEMAT
Endereço TERRA DEVOLUTA
Localidade PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS
Município ARIPUANÃ — MT.
Data 07/10/80

RESULTADO DAS ANALISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	AREIA GROSSA	AREIA FINA	LIMO	ARGILA
11 -(a)	27	39	10	24
11 -(b)	19	37	12	32

OBS: KM 88,8 Estrada do

Estanho.

- a) - 0 - 20 Cm
b) - 20 - 40 Cm

Eng.º Agr.º *Almeida*
CREA 834/01 14.ª Região
Chefe do Laboratório de Análises de Solos



Governo do Estado de Mato Grosso

Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 Cuiabá — Mato Grosso

Nome -

CODEMAT

Endereço -

TERRA DEVOLUTA

Localidade -

PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Município -

ARIPUANÃ - MT.

Entrada Número -

1459

Data -

10/10/80

11

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	pH	P-ppm	K-ppm	M.O%	Textura	Al m. e.	Ca+Mg m. e l
11 -(a)	4,5	0,6	35	2,4	-	0,8	0,8
11 -(b)	4,6	0,3	15	1,3	-	0,8	0,4

Observações: Km 88,8 Estrada do
Estanho.

a) 0 - 20 Cm

b) 20 - 40 Cm

Eng.º Agr.º
CREA 394/U - 1ª Reg-80
Chefe do Laboratório de Análises de Solos

Para informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. - %	Ca + Mg m. e.	Al m. e.
		Textura *						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0.	0 a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos respectivamente.

** Acima de 0,7 m.e. é considerado nível alto, tóxicos para maioria das culturas.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a área representada pela mesma.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
VARZEA GRANDE — O.P. 241 — CUIABÁ — MT.

Nome CODEMAT
Endereço TERRA DEVOLUTA
Localidade PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS
Município ARIQUANÃ - MT.
Data 07/10/80

12

RESULTADO DAS ANÁLISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	AREIA GROSSA	AREIA FINA	LIMO	ARGILA
12- (a)	22	54	08	16
12- (b)	18	50	12	20
12- (c)	18	48	12	22

OBS: Km 1.110,8 - Margem
da Ponte.

- a) - 0 - 20 Cm
b) - 20 - 40 Cm
c) - 40 - 60 Cm

Eng.º Agr.º *Almeida*
CREA 3.347/D - 14ª Região
Chefe do Laboratório de Análises de Solos



Governo do Estado de Mato Grosso

Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 Cuiabá — Mato Grosso

Nome - CODEMAT

Endereço - TERRA DEVOLUTA

Localidade - PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Município - ARIPUANÃ - MT.

Entrada Número - 1459

Data - 10/10/80

12

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	pH	P-ppm	K-ppm	M.O%	Textura	Al m. s.	Ca+Mg m. el
12 -(a)	4,3	0,3	10	1,9	-	1,2	0,2
12 -(b)	5,1	0,2	5	0,6	-	0,5	0,2
12 -(c)	5,2	0,2	5	0,5	-	0,4	0,2

Observações: Km 1,110,8 - Margem da Ponte.

a) 0 - 20 Cm

b) 20 - 40 Cm

c) 40 - 60 Cm

Eng.º Agr.º *AMORAES*
CREA 85470 - 14ª Região
Chefe do Laboratório de Análises de Solos

Para informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca + Mg m. e.	Al m. e.
		Textura *						
		1	2	3				
M.Baixo	— 5,0,	0 a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2,0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos respectivamente.

** Acima de 0,7 m.e. é considerado nível alto, tóxicos para maioria das culturas.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a área representada pela mesma.

COLETA DE SOLOS

DATA: 19/9/80

AMOSTRA: ① dúria... área 1 com 2 no São Francisco

LOCALIZAÇÃO: PARA DANEM 4 - ARIQUAÍ

PROFUNDIDADE: ☒ - 00 - 20 cm área colorida☐ - 20 - 40 cm☐ - 40 - 60 cm

COR: cinza

FERTILIDADE APARENTE: fraca

PROFUNDIDADE EFETIVA: profunda

DRENAGEM: boa

EROSÃO: nula

RELEVO: plano

COBERTURA VEGETAL: mata espessa alta

ALTITUDE: 199 metros

OBSERVAÇÃO: São João

TÉCNICO

COLETA DE SOLOS

DATA: 20/09/80

AMOSTRA: 73 km 868 estrada caubasa

LOCALIZAÇÃO:

PROFUNDIDADE: ☒ - 00 - 20 cm☐ - 20 - 40 cm☐ - 40 - 60 cm

COR: amarelo

FERTILIDADE APARENTE: pouca

PROFUNDIDADE EFETIVA: profundo

DRENAGEM: boa

EROSÃO: nula

RELEVO: plano

COBERTURA VEGETAL: mata fina

ALTITUDE:

OBSERVAÇÃO:

TÉCNICO

COLETA DE SOLOS

DATA:

19/09/80

AMOSTRA:

(4)

LOCALIZAÇÃO:

São Francisco

PROFUNDIDADE:



00 - 20 cm



20 - 40 cm



40 - 60 cm

COR:

amarelo

FERTILIDADE APARENTE:

fraca

PROFUNDIDADE EFETIVA:

profundo

DRENAGEM:

boa

EROSÃO:

0

RELÊVO:

ondulado

COBERTURA VEGETAL:

mata fina / fraca

ALTITUDE:

198 m

OBSERVAÇÃO:

TÉCNICO

COLETA DE SÓLOS

DATA:

20/09/80

AMOSTRA:

(4)

Ecu. P88.3 estrada Conceição

LOCALIZAÇÃO:

PROFUNDIDADE: ☒ - 00 - 20 cm☐ - 20 - 40 cm☐ - 40 - 60 cm

COR:

amarela / clara

FERTILIDADE APARENTE:

baixa

PROFUNDIDADE EFETIVA:

profundo

DRENAGEM:

boa

EROSÃO:

nada

RELEVO:

plano

COBERTURA VEGETAL:

mata - transição

ALTITUDE:

168 m

OBSERVAÇÃO:

TÉCNICO.

COLETA DE SOLOS

DATA: 20/09/80

AMOSTRA: (5) 914 km estrada concisa

LOCALIZAÇÃO:

PROFUNDIDADE: ☒ - 00 - 20 cm☐ - 20 - 40 cm☐ - 40 - 60 cm

COR: Clara

FERTILIDADE APARENTE: fertilissima

PROFUNDIDADE EFETIVA:

DRENAGEM: boa

EROSÃO: nula

RELÊVO: plano

COBERTURA VEGETAL: cerrado baixo

ALTITUDE:

OBSERVAÇÕES: início do cerrado

TÉCNICO

COLETA DE SOLOS

DATA:

AMOSTRA: (6) 945 km estrada coucisa

LOCALIZAÇÃO:

PROFUNDIDADE: ☒ - 00 - 20 cm☒ - 20 - 40 cm☒ - 40 - 60 cmCOR: marromFERTILIDADE APARENTE: boaPROFUNDIDADE EFETIVA: profundaDRENAGEM: boaEROSÃO: nulaRELEVO: baixa da / valeCOBERTURA VEGETAL: mata de galeriaALTITUDE: 150 mOBSERVAÇÃO: Área do cerrado ocorrendo só
nos vales com vegetação alta
boa p/ jardim

TÉCNICO

COLETA DE SOLOS

DATA: 21/09/80

AMOSTRA: 7. margem esquerda da pista

LOCALIZAÇÃO: Panelleir

PROFUNDIDADE: ☒ - 00 - 20 cm☐ - 20 - 40 cm☐ - 40 - 60 cm

COR: cinza

FÉRTILIDADE APARENTE: mediana

PROFUNDIDADE EFETIVA: profundo

DRENAGEM: boa

EROSÃO: nada

RELEVO: plano

COBERTURA VEGETAL: mata natural baixa

ALTITUDE: 150 m

OBSERVAÇÃO:

TÉCNICO

COLETA DE SOLOS

DATA: 27/09/80

AMOSTRA: 8 fim da Rista margem direita

LOCALIZAÇÃO: Paneltas

PROFUNDIDADE: ☒ - 00 - 20 cm☐ - 20 - 40 cm☐ - 40 - 60 cm

COR: cinza amarelado

FERTILIDADE APARENTE: fraca

PROFUNDIDADE EFETIVA: profundo

DRENAGEM: boa

EROSÃO: nulo

RELEVO: plano

COBERTURA VEGETAL: mata alta fusa

ALTITUDE: 165 m

OBSERVAÇÃO:

TÉCNICO

COLETA DE SOLUS

DATA: 21/09/80

AMOSTRA: 9 area escolhida na sede

LOCALIZAÇÃO: Pauellas

PROFUNDIDADE: ☒ - 00 - 20 cm☐ - 20 - 40 cm☐ - 40 - 60 cm

COR: Clara

FERTILIDADE APARENTE: boa

PROFUNDIDADE EFETIVA:

DRENAGEM: boa

EROSÃO: nula - pouco

RELEVO: plana

COBERTURA VEGETAL: nada

ALTITUDE: 182 m

OBSERVAÇÃO:

TÉCNICO

COLETA DE SOLOS

DATA: 22/09/80

AMOSTRA: (10) entroncamento São Francisco

LOCALIZAÇÃO: estrada coucisa

PROFUNDIDADE: ☒ - 00 - 20 cm☐ - 20 - 40 cm☐ - 40 - 60 cm

COR: amarela

FERTILIDADE APARENTE: média

PROFUNDIDADE EFETIVA: profunda

DRENAGEM: boa

EROSÃO: nula

RELÊVO: levemente ondulado

COBERTURA VEGETAL: mata rala fina baixa

ALTITUDE: 111 m

OBSERVAÇÃO:

TÉCNICO

COLETA DE SOLOS

DATA:

22/09/80

AMOSTRA:

(11) P. 88.8 - estrada de Estância

LOCALIZAÇÃO:

PROFUNDIDADE:

☒ - 00 - 20 cm

☐ - 20 - 40 cm

☐ - 40 - 60 cm

COR:

Amarela

FERTILIDADE APARENTE:

medica

PROFUNDIDADE EFETIVA:

profundo

DRENAGEM:

boa

EROSÃO:

nulo

RELEVO:

ondulado

COBERTURA VEGETAL:

mata

ALTITUDE:

158 m

OBSERVAÇÃO:

TÉCNICO

COLETA DE SOLOS

DATA: 22/09/80

AMOSTRA: (12) Km 110,8

LOCALIZAÇÃO: margem da ponte

PROFUNDIDADE: ☒ - 00 - 20 cm☐ - 20 - 40 cm☐ - 40 - 60 cm

COR: amarela

FÉRTILIDADE APARENTE: média

PROFUNDIDADE EFETIVA: profunda

DRENAGEM: boa

EROSÃO: nula

RELEVO: ondulado

COBERTURA VEGETAL: mata firme

ALTITUDE: 142 m

OBSERVAÇÃO:

TÉCNICO

Ref.: 0.9001/882

Belém(PA), 10 de setembro de 1979

CODEN: 10
PROTÓCOLO Nº 33/975
PROCESSO Nº 2896/79
Data 18.10.1979
SEÇÃO DE SERV. ADMINISTRATIVOS

Senhor Diretor Presidente,

Estamos enviando, em anexo, Relatório preparado por nosso especialista em pedologia, Engº Agrº RAIMUNDO CARLOS MOIA BARBOSA, após visita realizada na área do Projeto JUÍNA, Município de Aripuanã, Estado de Mato Grosso.

Os resultados, no que diz respeito à fertilidade dos solos e aspectos de clima, são favoráveis ao plantio de cacau. Temos, não obstante, que considerar a necessidade de:

- a) Promover o detalhamento do levantamento de solos, de forma a localizar e delimitar a área destinada à cacauicultura no Projeto Juína;
- b) Tendo em vista a amplitude do público a ser atendido (5.000 famílias), estimular o número de famílias a serem envolvidas na atividade cacaueteira.

Estas ponderações necessitam ser feitas, vez que a CÉPLAC já se aproxima do desejável, em
/...

Ilmo. Sr.

DR. TITO ALVES DE CAMPOS

MD. Diretor Presidente da

Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso

CUÍABÁ - MT.

COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA

DEPARTAMENTO ESPECIAL DA AMAZONIA - Trav. 14 de Março, 341 - Belém - (PA)

GEAS - CRN - IDÉSP

ENCARREGADO:

(Assinatura)

termos de aberturas de novas áreas, para o plantio de cacau na Amazônia e, não haverá nenhum interesse em crescer demasiado, de sorte a proporcionar futuros excedentes na produção de cacau.

Por último, mas não menos importante, cumpre-nos cientificar-lhe da resolução do Conselho Deliberativo da CEPLAC:

" Suspender qualquer crescimento de atividade na Amazônia (sedimentar o que já existe) e não abrir novos polos em outros estados".

Este procedimento decorre da não liberação, pelo Governo Federal, dos recursos previstos, quando da aprovação do Programa "DIRETRIZES PARA EXPANSÃO DA CACAUCULTURA NACIONAL 1976/1985" - PROCACAU - e que nos anos 1977, 1978 e 1979 ascendem a 387 milhões de cruzeiros.

Cientes da colaboração de V.Sa., reitramos nossos protestos de elevada consideração,

Cordialmente,

Frederico M. Alvarés Afonso
Frederico Monteiro Alvarés Afonso
Diretor

FMAA/cm.



VIABILIDADE DA CACAUCULTURA NAS TERRAS DO PROJETO JUINA

1.- DESCRIÇÃO GERAL DA ÁREA

1.1 - Situação e limites

A área do projeto, está localizada no eixo da Rodovia AR-1 entre o Km 180 e o Rio Perdido, no município de Aripuanã, Estado de Mato Grosso; nas coordenadas geográficas de aproximadamente: 11° 05' a 11° 43' de latitude sul e 58°45' a 59°23' de longitude; possuindo uma área total de 411.000 hectare.

1.2 - Hidrografia

A área é drenada pelos rios Jurueña e Aripuanã e seus afluentes: Juina, Juina-mirim, Preto, Vermelho e Canamã. Os rios Jurueña e Aripuanã constituem os limites naturais da área e ambos fazem parte da bacia Amazônica.

O rio Aripuanã, ao norte da área, apresenta-se encachoeirado formando o Saldo de Dardanelos.

1.3 - Relevo

A área do projeto é caracterizada pelo relevo suave ondulado. Nas cabeceiras dos rios Jurueña e Aripuanã o relevo apresenta-se montanhoso.

1.4 - Clima

O clima é tropical e úmido com uma estação seca pouco pronunciada e outra bastante chuvosa.

A precipitação média anual é de 2.500mm, sendo os meses de maio, junho, julho e agosto de menor índice plu-

COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA

DEPARTAMENTO ESPECIAL DA AMAZÔNIA — Trav. 14 de Março, 341; Av. Senador Lemos, 175 e Trav. Enéas Pinheiro, s/n. - Belém (PA)

CEPLAC - 0111 00010

UNIDADE DE ESTUDOS E ANÁLISES DE SOLOS

GEAS - CRN - IDESP

ENCARREGADO:



viométrico. A temperatura média anual é de 24°C, com os valores para as médias das máximas e mínimas 32°C e 20°C respectivamente. A média anual da umidade relativa do ar é de 85%.

1.5 - Vegetação

A cobertura vegetal, é do tipo Floresta Tropical Úmida rica em espécies, tais como: Cerejeira (*Dimorphandra exaltata* Schott), Mogno (*Swietenia macrocarpa* Mart.), Ipê Amarelo (*Tabebuia serratifolia*), Figueira Grande (*Ficus cestrifolia* Schott), Angelim (*Himenolobium* sp.) e Castanheira (*Bertholettia excelsa*).

1.6 - Solos

Os solos dominantes prospectados na área do projeto são os seguintes: Latossolo Amarelo textura média, Latossolo Vermelho Amarelo textura argilosa; Solos Concrecionários laterítico textura indiscriminada, Solos Hidromórficos e Terra Roxa Estruturada textura argilosa.

1.7 - Vias de acesso

Partindo de Vilhena, chega-se à área do projeto através da Rodovia AR-1, que apresenta boa condição de trafegabilidade e cuja extensão é de 242 Km, dos quais 60 Km estão dentro da área. Outra maneira de acesso, é por via aérea, através de pequenos aviões.

1.8 - Infraestrutura

1.8.1 - Assentamento de colonos

O objetivo básico do projeto é a instalação de 5.000 famílias, distribuídas em lotes rurais, chácaras, núcleo

COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA

DEPARTAMENTO ESPECIAL DA AMAZÔNIA — Trav. 14 de Março, 341; Av. Senador Leiros, 175 e Trav. Enéas Pinheiro, s/n. — Belém (PA)

CEPLAC — 0111 C3010

UNIDADE DE ESTUDOS E ANÁLISES DE SOLOS

GEAS - CRN - IDESP

ENCARREGADO:

Alf. [assinatura]



65/9

urbano, sub núcleos e campo experimental até 1982. Atualmente, já possui o núcleo urbano com uma área de 600ha onde estão assentadas 60 famílias. A área está dotada da seguinte estrutura: hospitalar, hotel, restaurante, escolas, super mercado, farmácia, serrarias, marcenarias e complexo administrativo.

1.8.2 - Rodovias

Rodovia BR-163 - Cuiabá/Santarém - atravessa totalmente a região no sentido sul/norte. Esta rodovia permite a ligação das bacias hidrográficas dos rios Amazonas e Paraguai.

Rodovia BR-364 - Cuiabá/Porto Velho - passa na região, servindo como ponto de partida da AR-1.

Rodovia AR-1, corta um trecho da região norte mato-grossense no sentido sul/norte. Esta rodovia inicia-se na localidade de Vilhena-RO, passando por Fontanillas indo até a "Cidade Científica" de Humboldt.

Rodovia BR-080 - encontra-se com a rodovia BR-163, atravessando a região no sentido sudoeste/noroeste.

1.8.3 - Hidrovias

A maioria dos rios existentes na região, são navegáveis apenas em determinados trechos. Aqueles que se apresentam mais encachoeirados são: Xingú, Juruena, Teles Pires, Arinos e Aripuanã. Merecem destaque especial dentro da região o rio Araguaia, sendo navegável em quase toda a sua extensão.

COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA

DEPARTAMENTO ESPECIAL DA AMAZÔNIA — Trav. 14 de Março, 341; Av. Senador Leinos, 175 e Trav. Enéas Pinheiro, s/n. - Belém (PA)

CEPLAC — 0111 00010

DE ESTUDOS E ANÁLISES DE SOLOS

GEAS - CRN - IDESP

ENCARREGADO:



06/17

2 - CONCLUSÃO

Na área prospectada existem vários tipos de solo. Dentre estes, a Terra Roxa Estruturada é indicada para a implantação da cultura do cacaueiro.

Ocorrem também, manchas de solos que possuem teores médios de Ca^{++} + Mg^{++} , baixos teores de alumínio e baixos teores de fósforo e potássio (vide resultados de análise em anexo) que podem ser utilizados com a cacauicultura desde que sejam adubados. Não foi possível estimar a extensão destas manchas de solos.

Nesta região, o clima não apresenta limitações a cacauicultura, visto ser semelhante ao do polo cacaueiro de Alta Floresta.

3 - RECOMENDAÇÕES

A cacauicultura no projeto Juina, deve ser concentrada em solos férteis e preferencialmente em locais de relevo não movimentado.

Belém-PA., 03 de julho de 1979

Raimundo Carlos Moia Barbosa
RAIMUNDO CARLOS MOIA BARBOSA

Engº Agrº

COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA

DEPARTAMENTO ESPECIAL DA AMAZÔNIA — Trav. 14 de Março, 341; Av. Senador Lemos, 175 e Trav. Enéas Pinheiro, s/n. - Belém-(PA)

CEPLAC — 0111.00010

DE ESTUDOS E ANÁLISES DE SOLOS

GEAS - CRN - IDESP

ENCARREGADO:

Alf. [assinatura]

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SOCIAL DO PARÁ - IDESP

COORDENADORIA DE RECURSOS NATURAIS - CRN

BOLETIM Nº

DATA:

Perfil nº (AR-3 - LOTE 18) - FERTILIDADE

Local: PROJETO JUINA - ARIPUANÁ - MT.

Classificação:

PROTOCOLO	COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA %							GRAU DE FLOCUL. %	MEA	MER
	CALHAUS >20mm	CASCALHO 20-2mm	AREIA GROSSA	AREIA FINA	SILTE	ARGILA TOTAL	ARGILA NATURAL			
2440	-	(Amostra 535/03)	-	-	-	-	-	-	-	-
2441	-	(Amostra 536/04)	-	-	-	-	-	-	-	-

GRADIENTE TEXTURAL

PROFUND. cm	HORIZ.	COMPLEXO SORTIVO mE/100g								V %	100 Al / Al + S
		Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S	H ⁺	Al ⁺⁺⁺	T		
0- 20	-	3,50	0,70	0,09	-	-	-	0,05	-	-	-
80-100	-	2,20	1,00	0,10	-	-	-	0,05	-	-	-

%			Ki	Kr	%			C / N	P ^H		P ₂ O ₅ mg / 100g
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃			C	M.O.	N		H ₂ O	KCL	
-	-	-	-	-	-	0,15	-	5,7	-	0,25	
-	-	-	-	-	-	0,09	-	5,5	-	0,41	

JPO DE ESTUDOS E ANÁLISES DE SOLOS

GEAS - CRN - IDESP

ENCARREGADO: *Alf. [signature]*

ao D.O.

Por determinação do Senhor Diretor Presidente, encaminhamos para providências, se procedentes.

Em 08/9/79

Amélia

X DPE

P/ conclusão e informação com urgência.

19/09/79

João A. L.

**PARQUE EXPOSIÇÃO PRESIDENTE MÉDICI**

CONVÊNIO - IBC - DAC

№ 5860

PROPRIEDADE: S/D/E

MUNICÍPIO: Aripuãna

ESTADO: Mato Grosso

LOCALIDADE: Aribuãã

ENTRADA: 27.07.77

SAIDA 02.08.77

TAXA CR\$ 50.00

PROCESSO ANALÍTICO N.º 01949

RESULTADOS ANALÍTICOS

OS RESULTADOS APTAÇÃO IN-	
CLUBES RECOMENDADO DE CUR-	
REÇÃO OU FÉLIZACÃO.	

Carlos Alberto Bordin - Eng.º Agt.º
CUBA - 24510 - 2 - REGIÃO - 2
CONV: "18 C" - PREFEITURA DE MARINGÁ

e. mg $\equiv$ equivalente miligrama

p.p.m. = parte por milhão

T.F.S.A. = terra fina seca ao ar (partículas menores que 2mm).

INTERPRETAÇÃO DE ANÁLISE

1. pH (H₂O - 1:2)

Abaixo de 5,0	Acidez elevada
De 5,0 a 6,0	Acidez média
De 6,0 a 7,0	Acidez fraca
= 7,0	Neutro
> 7,0	Alcalino

2. Carbono, % (Walkley-Black)

Menor 0,80	Baixo (1,50% M. O.)
0,80 - 1,40	Médio (1,50 - 2,50% M. O.)
1,40	Alto (2,50% M. O.)

3. Fósforo (Truog ou Mehlich)

Menos 6 ppm P	Baixo
(0,06 me. PO_4^{3-} / 100g)	
6 - 12 ppm P	Médio
(0,06-0,12 me. PO_4^{3-} / 100g)	
> 12 ppm P	Alto
(0,12 me. PO_4^{3-} / 100g)	

4. Potássio (Mehlich)

Menos 40 K	Baixo
(0,10 me. K/100g)	
40-120 ppm K	Médio
(0,10-0,30 me. K/100g)	
Mais 120 ppm K	Alto
(0,30 me. K/100g)	

5. Cálcio (KCl)

Menos 2,0 me./100g	Baixo
2,0 - 4,0 me./100g	Médio
4,0 me./100g	Alto

6. Magnésio (KCl)

Menos 0,40 me./100g	Baixo
De 0,40 - 0,80 me./100g	Médio
0,80 me./100g	Alto

7. Alumínio (KCl)

Menos 0,50 me./100g	Baixo
De 0,50 - 1,50 me./100g	Médio
1,50 me./100g	Alto

5,9
Acidez
Média

Carbono
0,89
Médio

0,6
MÉDIO

Potássio
0,23 Baixo
MÉDIO

3,35
Médio

0,0 Baixo



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

RESULTADOS DA ANÁLISES

Nome **C O D E M A T**

Endereço **JURUENA EMPENDIMENTOS**

Localidade **ARIPUANÁ - MT**

Município **ARIPUANÁ - MT**

Data **06.09.74**

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca+Mg-m.e
1	4,5	4,8	30	2,7	1	0,8	0,8
2	6,0	+32,0	40	5,4	1	0,0	5,6
3	6,7	+32,0	155	6,3	1	0,0	8,1

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra Nº	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N
1	Gramíneas	20	55	150	100
2	Gramíneas	20	55	150	100
3					

CORREÇÃO

Kg/ha		t/ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário
80	80	6,7
0	80	0,0
0	0	0,0

Amostra Nº	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	K ₂ O
3	CITRUS	5	10	0	30	40	25	50	150	100

OBSERVAÇÕES: CITRUS: A partir do 4º ano deverá ser iniciada a adubação de produção.

P/

Engº. Agrº. Thienes M. C. Nascher
CREA - 393/D - 1ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de carbonato ou equivalente (PRNT = 100%).

Nitrogênio em Pastagens Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO_3^-) para cobertura, devido às grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode-se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite da projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O nitrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeira 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de borax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETAÇÕES

Nível.	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca+Mg m.e.	Al m.e.
		Textura						
		1	2	3				
M-Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	**

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos, respectivamente

** Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para a maioria das culturas.

Para informações adicionais, consulte um Engenheiro Agrônomo.



Governo do Estado de Mato Grosso

Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 — Culabá — Mato Grosso

Nome - CODEAGRI

Endereço - VIVEIRO - JUINA

Localidade - PROJETO JUINA

Município - ARIQUANÁ - MT.

Entrada Número - 752

Data - 18/08/78

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	pH	P-ppm	K-ppm	M. O. %	Textura	Al. m. e.	Ca+Mg m. e. l
1	4,3	4	40	3,8	1	1,9	0,4
2	4,5	3	15	2,1	3	1,4	0,2
3	4,6	2	20	2,6	1	1,4	0,2

Observações:

Amostra 1= Profundidade de coleta-1,00m.

Entrada do Viveiro (B).

Amostra 2= 100m a esquerda da entrada
40cm (B).

Amostra 3= Canto Superior Direito.

Nível da Coleta - 70 cm.

Eng. Agrônomo
CPLA - Cx. P. 241
CARE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

Para informações de adubações, consulte um engenheiro agrônomo.

INTERPRETAÇÕES

INTERPRETACOES

Nivel	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca - Mg m. e.	Al m. e.
		Textura *						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	— 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos respectivamente.
 ** Acima de 0,7m.e. e considerado nível alto, tóxico para maioria das culturas.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a área representada pela mesma.



Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria da Agricultura
Departamento de Pesquisas Agropecuárias
Laboratório de Análises de Solos
(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)
78.000 — Cuiabá — Mato Grosso

Nome - CODEAGRI

Enderço - VIVEIRO - JUINA

Localidade - PROJETO JUINA

Município - ARIPUANÁ - MT.

Entrada, Número - 752

Data - 18/03/78

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	pH	P-ppm	K-ppm	M. O. %	Textura	Al. m. e.	Ca+Mg m. e. l
4	4,7	2	20	1,4	2	0,9	0,4
5	5,5	1	75	1,6	1	0,3	1,8
6	4,9	2	20	1,2	1	1,0	0,4
7	4,8	1	25	1,3	1	1,0	0,3

Observações:

Amostra 4= Canto Direito Inferior-40cm.
Amostra 5= Metade Inferior - 40cm.
Amostra 6= Canto Infeior Esquerdo-70cm.
Amostra 7= Canto Esquerdo Superior-80cm.

6.3
PREFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

Para informações de adubações, consulte um engenheiro agrônomo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P. con. Textura *			K ppm	M. O. %	Ca + Mg m.e.	Al m.e.
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2,0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos respectivamente.

** Acima de 0,7m.e. e considerado nível alto, tóxico para maioria das culturas.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a área representada pela mesma.



Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria da Agricultura
Departamento de Pesquisas Agropecuárias
Laboratório de Análises de Solos
(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)
78.000 — Cuiabá — Mato Grosso

Nome - TAPEMA S/A

Endereço - Agropecuária Tapema

Localidade - Juara

Município - Porto dos Gaúchos - MT.

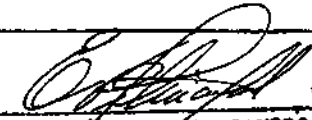
Entrada Número - 916

Data - 02/12/77

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	pH	P-ppm	K-ppm	M. O. %	Textura	Al. m. e.	Ca+Mg m. e.
1	5,7	1	35	2,6	1	0,1	3,6
<i>Don</i>	<i>Don</i>	<i>Teivo</i>	<i>Baixo</i>	<i>meio</i>	<i>—</i>	<i> muito Baixo</i>	<i>meio</i>

Observações:


ENG. AGR. EUGÊNIO N. MAR SANTOS
CREA - 091 D - 146 REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

Para informações de adubações, consulte um engenheiro agrônomo.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a área representada pela mesma.

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos respectivamente.
 ** Actina de 0,7m.e. e considerado nível alto, tóxico para maioria das culturas.

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca+Mg m.e.	Al m.e.
		Testura *						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 20	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

INTERPRETAÇÕES



659

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome Codemat

Endereço Humboldt

Localidade Aripuanã - MT.

Município Aripuanã - MT.

Data 18/07/74

Resultados das Análises

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M. O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca - l - Mg
2	5,4 Médio	1,6 Muito Baixo	75 Bom	2,5 Baixo	1	0,1 Baixo	1,4 Baixo

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR - Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N
2					

CORREÇÃO

Kg/ha		t/ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário
120	0	1,

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR — gramas/cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO — Total Anual			NA PRODUÇÃO — Total anual		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	K ₂ O

OBSERVAÇÕES: NÃO INDICOU CULTURA

Engº. Agrº. Thienes M. C. Naschenwa
CREA - 393/D - 14ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e a recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de carbonato ou equivalente (FRNT = 100%).

Nitrogênio em Pastagens Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO_3^-) para cobertura, devido as grandes perdas, pela desnitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso da cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite da projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O nitrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeira 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de borax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETAÇÕES

Nivel	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca - - Mg m.e.	Al m.e.
		Textura*						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	- - a 6,0	- - 9	- - 18	- - 30	- - 60	- - 5	- - 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos, respectivamente.

** Acima de 0,7 m.e. é considerado nível alto tóxico, para a maioria das culturas.

Para informações adicionais consulte um Engenheiro Agrônomo.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

RESULTADOS DA ANÁLISES

Nome Eduardo Esteves Filho
Endereço Faz. Barracão Formoso
Localidade Diamantino - MT.
Município Diamantino - MT.
Data 24/10/74

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca + Mg - r
1	4,8	0,0	10	1,9	3	0,7	0,0

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra Nº	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N
1	Arroz	10	50	40	50

CORREÇÃO

Kg / ha		t / ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário
120	120	2,5

Amostra Nº	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	K ₂ O

OBSERVAÇÕES: Arroz irrigado por inundação dispensa calcário

Eugênio Nilmar dos Santos
Eugênio Nilmar dos Santos
CREA 20886 - 8ª. Região
Chefe do Laboratório de
Análises de Solos.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessária técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de carbonato ou equivalente (PRNT = 100%).

Nitrogênio em Pastagens Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO_3) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode-se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados à terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite da projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O nitrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeira 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de bórax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P* - ppm			K ppm	M. O. %	Ca+Mg m.e.	Al m.e.
		Textura						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,3
Baixo	5,1 à 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	**

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos, respectivamente

** Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para a maioria das culturas.

Para informações adicionais, consulte um Engenheiro Agrônomo.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

659

Nome Domingos Tenuta

Endereço Fazenda Tucanã

Localidade Margem Esq. — Rio Juruena

Município Aripuanã — MT.

Data 18/07/74

Resultados das Análises

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M. O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca - l - Mg - %
1	6,3 <i>Bom</i>	7,6 <i>Médio</i>	80 <i>Bom</i>	2,0 <i>Pauco</i>	1	0,0	1,8 <i>Baixo</i>

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR - Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N
1	Gramínea	20	55	80	100

CORREÇÃO

Kg/ha		l/ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcarão
40	0	0

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR — gramas/cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO — Total Anual			NA PRODUÇÃO — Total anual		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcarão	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	K ₂ O

OBSERVAÇÕES:

Engº. Agrº. Thienes M. C. Naschenven
CREA - 393/D - 14ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessária técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de carbonato ou equivalente (PRNT = 100%).

Nitrogênio em Pastagens Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO_3^-) para cobertura, devido as grandes perdas, pela desnitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso da cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite da projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O nitrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeira 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de borax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETAÇÕES

Nivel	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca - - Mg m.e.	Al m.e.
		Textura*						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	- - a 6,0	- - 9	- - 18	- - 30	- - 60	- - 5	- - 4,0	**

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos, respectivamente.

** Acima de 0,7 m.e. é considerado nível alto tóxico, para a maioria das culturas.

Para informações adicionais consulte um Engenheiro Agrônomo.

CÓPIA



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

642

Nome **Hain Zaban**

Endereço **Vila Rica**

Localidade **Aripuanã - MT.**

Município **Aripuanã - MT.**

Data **08/07/74**

Resultados das Análises

	Amostra	pH	P - ppm	X - ppm	M. O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca - l - Mg
1	(0+10)	4,2	0,6	70	3,3	2	1,7	0,3
2	(0+10)	4,1	0,6	25	2,4	1	1,9	0,2
1	(10+40)	4,8	1,0	50	2,8	3	0,3	1,1
2	(10+40)	4,2	0,8	20	2,8	1	1,9	0,1

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR - Kg/ha				
		NO PLANTIO			EM COBERTURA	
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	
1	(0+10)	Gramínea	20	55	80	100
2	(0+10)	Gramínea	20	55	150	100
1	(10+40)	Gramínea	20	55	150	100
2	(10+40)	Gramínea	20	55	150	100

CORREÇÃO

Kg/ha		t/ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário
120	0	5,4
120	80	5,4
120	40	1,4
120	120	4,4

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR — gramas/cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO — Total Anual			NA PRODUÇÃO — Total anual		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	K ₂ O

OBSERVAÇÕES:

Eng.º Agr.º *Thioberto M. C. Naschen*
CREA - 393/D - 1ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de carbonato ou equivalente (PRNT = 100%).

Nitrogênio em Pastagens-Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO_3) para cobertura, devido as grandes perdas, pela desnitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso da cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite da projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O nitrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeira 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de borax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca - - Mg m.e.	Al m.e.
		Textura*						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	- - a 6,0	- - 9	- - 18	- - 30	- - 60	- - 5	- - 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos, respectivamente.

** Acima de 0,7 m.e. é considerado nível alto tóxico, para a maioria das culturas.

Para informações adicionais consulte um Engenheiro Agrônomo.

CÓPIA



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

642

Nome **Hain Zaban**
Endereço **Vila Rica**
Localidade **Aripuanã - MT.**
Município **Aripuanã - MT.**
Data **08/07/74**

Resultados das Análises

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M. O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca - l - Mg
3 (0+10)	4,0	1,0	30	3,4	2	2,2	0,4
3 (10+40)	4,3	3,8	20	1,4	2	1,7	0,3
4 (0+30)	4,0	1,2	25	0,7	3	1,0	0,1
4 (30+60)	4,0	0,6	35	0,0	3	1,8	0,2

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR - Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N
3 (0+10)	Gramínea	20	55	150	100
3 (10+40)	Gramínea	20	55	150	100
4 (0+30)	Gramínea	20	55	150	100
4 (30+60)	Gramínea	20	55	150	100

CORREÇÃO

Kg/ha		t/ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário
120	80	5,4
120	120	4,9
120	80	2,5
120	80	3,3

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR — gramas/cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO — Total Anual			NA PRODUÇÃO — Total anual		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	K ₂ O

OBSERVAÇÕES:

Eng.º Agr.º Thienes M. C. Kaschenver
CREA - 299/D - 148 REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de carbonato ou equivalente (FRNT = 100%).

Nitrogênio em Pastagens Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO_3^-) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso da cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite da projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O nitrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeira 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de borax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca - - Mg m.e.	Al m.e.
		Textura*						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,8
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	- - a 6,0	- - 9	- - 18	- - 30	- - 60	- - 5	- - 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos, respectivamente.

** Acima de 0,7 m.e. é considerado nível alto tóxico, para a maioria das culturas.

Para informações adicionais consulte um Engenheiro Agrônomo.

CÓPIA



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

642

Nome Hain Zaban

Endereço Vila Rica

Localidade Aripuanã - MT.

Município Aripuanã - MT.

Data 08/07/74

Resultados das Análises

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M. O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca - Mg
4 (60+90)	4,4	0,4	30	0,0	3	2,3	0,2
4 (90+120)	4,7	0,2	20	0,0	3	1,9	0,2

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR - Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N
4 (60+90)	Gramínea	20	55	150	100
4 (90+120)	Gramínea	20	55	150	100

CORREÇÃO

Kg/ha		l/ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcar
120	80	5,
120	120	3,

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR — gramas/cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO — Total Anual			NA PRODUÇÃO — Total anual		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcar	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	K ₂ O

OBSERVAÇÕES:

Eng. Agr. Thienes M. C. Naschenven
CREA - 393/D - 14ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessária técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de carbonato ou equivalente (FRNT = 100%).

Nitrogênio em Pastagens Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO_3^-) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso da cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite da projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O nitrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeira 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de borax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca - - Mg m.e.	Al m.e.
		Textura*						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	- - a 6,0	- - 9	- - 18	- - 30	- - 60	- - 5	- - 4,0	**

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos, respectivamente.

** Acima de 0,7 m.e. é considerado nível alto tóxico, para a maioria das culturas.

Para informações adicionais consulte um Engenheiro Agrônomo.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome Otsar Empreendimentos S/A
Endereço Rio Juruena
Localidade Aripuanã — MT
Município 24/07/75
Data

RESULTADOS DA ANÁLISES

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca + Mg - g
1	5,6	1,0	65	0,7	1	0,1	1,1
2	5,5	1,0	20	1,6	1	0,1	1,2
3	5,4	0,8	55	1,3	1	0,1	0,8
4	5,0	1,0	40	1,3	1	0,3	0,4
5	5,1	0,8	70	1,0	1	0,3	0,3
6	4,9	0,8	35	0,9	1	0,3	0,4

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N

CORREÇÃO

Kg / ha		t / ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P ₂

OBSERVAÇÕES:

ENG. AGR. EUGÊNIO NILMAR SANTO:
CREA — 696 / D — 14ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem, bem feita e recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma



1204

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições - C. P. 241 - Cuiabá - (78.000) - MT.

Resultados das Análises

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura	Al - m.e.	Ca + Mg
2	5,4	0,6	10	0,0	3	0,2	0,1
3	5,1	0,8	10	2,3	2	0,6	0,1
4	5,1	5,8	10	1,2	2	0,5	0,3

Nome Codemat

Endereço Colônia Rio Branco

Município Barra do Bugres Mt

Data 01.08.75

A TEXTURA REFERE-SE A ANÁLISE PARA FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

CORREÇÃO

Amostra nº	CULTURA	APLICAR - Kg/ha				Kg/ha		
		NO PLANTIO			EM COBERTURA	P ₂ O ₅	K ₂ O	Calagem
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N			
2	Arroz	10	50	40	50	120	120	0
2	Soja	8	70	50	0	120	120	0
3	Arroz	10	50	40	50	120	120	1,8
3	Soja	8	70	50	0	120	120	1,8
4	Arroz	10	50	40	50	120	120	1,2
4	Soja	8	70	50	0	120	120	1,2

Amostra nº	CULTURA	APLICAR — gramas/cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO — Total Anual			NA ADUBAÇÃO — Total Anual		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calagem	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	K ₂ O

OBSERVAÇÕES: Arroz- arroz irrigado por inundação dispensa calagem. Obertura com N 40 a 45 dias após o plantio.
Soja- Inocular as sementes.

ENG. AGR. LUCIANO NUNES DOS SANTOS
CREA - 699 10 - 142 REG-20
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações

são válidas para a área representada pela amostra.



1204

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições - C. P. 241 - Cuiabá - (78.000) - MT

Resultados das Análises

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura	N - ppm	Ca - kg
5	5,3	0,8	10	0,0	3	0,3	0,1
6	5,1	1,0	10	0,5	3	0,5	0,1
7	5,1	0,8	10	3,0	1	0,7	0,1

Nome Codemat

Endereço Colônia Rio Branco

Município Barra do Bugres MT

Data 01.08.75

TEXTURA REFERE-SE A ANÁLISE PARA FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

CORREÇÃO

Amostra nº	CULTURA	APLICAR - Kg/ha				Kg/ha		
		NO PLANTIO			EM COBERTURA	P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N			
5	Arroz	10	50	40	50	120	120	0
5	Soja	8	70	50	0	120	120	0
6	Arroz	10	50	40	50	120	120	0,6
6	Soja	8	70	50	0	120	120	0,6
7	Arroz	10	50	40	30	120	120	2,2
7	Soja	8	70	50	0	120	120	2,2

Amostra nº	CULTURA	APLICAR — gramas/cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO — Total Anual			NA PRODUÇÃO — Total Anual		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	K ₂ O

OBSERVAÇÕES: Arroz- arroz irrigado por inundação dispensa calagem. Cobertura com N 40 a 45 dias após o plantio.
Soja Inocular as sementes.

PI ENG. AGR. BUENO MIL MACHADO
CREA - 639 / D. 12 - MT REC 12
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e das recomendações
somente para a área representada pela mesma.



Parque de Exposições - C.P. 241 - Culabá - (78.000) - MT

Resultados das Análises

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	N - %	Temperatura	Al - ppm	Ca - ppm
8	5,3	0,8	10	2,7	2	0,7	0,1
9	5,2	0,8	10	2,9	1	0,6	0,1
11	5,0	0,6	15	5,4	3	1,3	0,1

A TEXTURA REFERE-SE A ANÁLISE PARA FOSFÓRICO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

CORREÇÃO

Amostra nº	CULTURA	APLICAR - Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	
8	Arroz	10	50	40	30
8	Soja	8	70	50	0
9	Arroz	10	50	40	30
9	Soja	8	70	50	0
11	Arroz	10	50	40	0
11	Soja	8	70	50	0

[illegible]

OBSERVAÇÕES: Arroz- arroz irrigado por inundaçao dispensa calagem. Cobertura com N- 40 a 45 dias após o plantio.
Soja- Inocular as sementes.

[Handwritten signature]

P/ ENCB. APROVADO EM 1978-05-15
OFICINA DE ELABORACAO DE PROJETOS
CHIEFE DO LABORATORIO DE PROJETO

O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações

domingo não válido para a área representada pelo mesmo

CREA - 68011 P - Mo RECAD
CHEFE DO LABORATORIO DE ANALISES DE SOLOS

O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações

segmentos são vendidos para a área representada pela mesma



1078

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições - C. P. 241 - Cuiabá - (78.000) - MT.

Resultados das Análises

Nome José Braz França

Endereço Faz. Palmital

Município Gleba Palmital-Tangerá-
Barra, do Bugres-MT

Data 27.06.75

CAFÉ
MATA

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura *	Al - m.e.	Ca + Mg
1	6,7	5,0	200	2,8	1	0,0	4,6
2	6,2	5,2	200	5,0	1	0,0	5,7
	ÓTIMO	RUIM	ÓTIMO	BOM		ÓTIMO	ÓTIMO

* A TEXTURA REFERE-SE A ANÁLISE PARA FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra nº	CULTURA	APLICAR - Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N
1	Café	20	70	20	50
1	Arroz	10	50	0	30
1	Feijão	10	50	0	25
1	Milho	20	90	0	60
2	Café	20	70	20	50
2	Arroz	10	50	0	30
2	Feijão	10	50	0	25
2	Milho	20	90	0	60

CORREÇÃO

Kg/ha		l/ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calário
80	0	0
80	0	0
80	0	0
80	0	0
80	0	0
80	0	0
80	0	0
80	0	0

Amostra nº	CULTURA	APLICAR — gramas/cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO — Total Anual			NA PRODUÇÃO — Total Anual		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	K ₂ O

OBSERVAÇÕES: Arroz- arroz irrigado por inundação dispensa calagem. Cobertura com N 40 a 45 dias após o plantio.
Feijão- Cobertura com N 25 dias após o plantio.
Milho- Cobertura com N quando as plantas estiverem com 30 a 40 cm de altura.

ENG. AGR. EUGÊNIO NILMAR SANTOS
CREA — 699 J D — 14ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome José Gomes dos Santos
Endereço Otsar Empreendimentos S/A
Localidade Rio Juruena - MT
Município Aripuanã - MT
Data 02/06/75

RESULTADOS DA ANÁLISES

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca + Mg - m.
1	5,5	0,6	15	0,9	1	0,0	1,1

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N

CORREÇÃO

Kg / ha		t / ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário

Amostra Nº	CULTURA	APLICAR — gramas / covã ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P ₂ O

OBSERVAÇÕES:

ENG. AGR. EUGÊNIO NILMATO S. NTO:
CREA — 699 / D — 14ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

IMPORTANTE. — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome José Gomes dos Santos
Endereço Otsar Empreendimentos S/A
Localidade Rio Juruena — MT
Município Aripuanã — MT
Data 02/06/75

RESULTADOS DA ANÁLISE

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca + Mg - m
2	5,5	0,4	20	0,0	1	0,0	1,0

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N

CORREÇÃO

Kg / ha		t / ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P ₂ O

OBSERVAÇÕES:

ENG. AGR. EUGÊNIO NILMAR SANTOS
CREA — 699 / D — 14ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e a recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C.P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

RESULTADOS DA ANÁLISES

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca + Mg - m.e.
3	5,4	0,6	15	0,8	1	0,0	1,1

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N

CORREÇÃO

Kg / ha		t / ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário

Amostra	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P ₂ O

OBSERVAÇÕES:

ENG. AGR. EUGENIO NILMAR SANTOS
CREA — 699 / D — 14ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C.A.P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

RESULTADOS DA ANÁLISE

Nome José Gomes dos Santos
Endereço Otsar Empreendimentos S/A
Localidade Rio Juruena - MT
Município Aripuanã - MT
Data 02/06/75

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca + Mg - m.e.
4	5,5	0,6	20	1,5	1	0,0	1,4

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N

CORREÇÃO

Kg / ha		t / ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P ₂ O

OBSERVAÇÕES:

ENG. AGRO. EUGÊNIO NILMAR SANTOS
CREA — 69810 — 14ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e a recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Goiabá — (78.000) — MT

Nome José Gomes dos Santos

Endereço Otsar Empreendimentos S/A

Localidade Rio Juruena - MT

Município Aripuanã - MT

Data 02/06/75

RESULTADOS DA ANÁLISE

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca + Mg - m.e.
5	4,9	0,8	15	0,0	1	0,5	0,0

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N

CORREÇÃO

Kg / ha		t / ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P ₂ O

OBSERVAÇÕES:

ENG.º AGR.º EUGÊNIO NILMAR SANTOS
CREA - 699/10 - 14ª REGIÃO
DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome José Gomes dos Santos.
Endereço Otsar Empreendimentos S/A
Localidade Rio Jurueña - MT
Município Aripuanã - MT
Data 02/06/75

RESULTADOS DA ANÁLISES

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca + Mg - m.e.
6	4,2	2,6	15	0,0	2	0,7	00

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N

CORREÇÃO

Kg / ha		t / ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta							
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL	
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅

OBSERVAÇÕES:

ENG. AGRO. EUGÊNIO NILMAR SANTOS
CREA — 898 / D — 14ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome José Gomes dos Santos

Endereço Otsar Empreendimentos S/A

Localidade Rio Juruena — MT

Município Aripuanã — MT

Data 02/06/75

RESULTADOS DA ANÁLISES

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca + Mg -
7	4,3	2,2	15	0,0	2	0,6	0,0

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N

CORREÇÃO

Kg / ha		t / ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P ₂ O

OBSERVAÇÕES:

ENG. AGR. EUGENIO NILMAR SANTOS
CREA — 699/10 — 14ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

RESULTADOS DA ANÁLISES

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca + Mg - m.e.
8	4,1	1,8	20	1,1	1	1,2	0,0

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

CORREÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N

Kg / ha		t / ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário

Amostra	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P ₂ O

OBSERVAÇÕES:

ENG.º EUGÊNIO NILMAR SANTOS
CREA — 699 / D — 14ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome José Gomes dos Santos

Endereço Otsar Empreendimentos S/A

Localidade Rio Juruena - MT

Município Aripuanã - MT

Data 02/06/75

RESULTADOS DA ANÁLISE

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca + Mg - m.
10	4,4	1,0	25	0,8	1	0,5	0,4

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N

CORREÇÃO

Kg / ha		t / ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P ₂ O

OBSERVAÇÕES:

ENG. AGR. EUGENIO NILMAR SANTOS
CREA - 699 / D - 14ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e a recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

RESULTADOS DA ANÁLISES

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca + Mg - m.
12	5,6	0,4"	65	0,4	2	0,0	0,7

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N

CORREÇÃO

Kg / ha		t / ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P ₂ O

OBSERVAÇÕES:

ENG. AGR. EUGÊNIO NILMAR SANTOS
CREA — 899 1/0 — 14ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome José Gomes dos Santos
Endereço Otsar Empreendimentos S/A
Localidade Rio Juruena - MT
Município Aripuanã - MT
Data 02/06/75

RESULTADOS DA ANÁLISES

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca + Mg - m.
13	4,7	0,8	20	0,0	3	0,2	0,4

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N

CORREÇÃO

Kg / ha		t / ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário

Amostra	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P ₂ O

OBSERVAÇÕES:

ENG. AGR. EUGÊNIO NILMAR SANTOS
CREA — 699 / D — 14ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.



Governo do Estado de Mato Grosso

Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 — Cuiabá — Mato Grosso

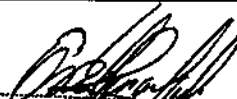
Nome - CODEMAT
Endereço - PROJETO JUINA
Localidade - X=X=X=X=X=X=X=X=X=
Município - ARIPUANÃ - Mt
Entrada Número - 191
Data - 17/04/79

CODEMAT
Setor de Aero fot-
genética
Rig

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	pH	P-ppm	K-ppm	M. O. %	Textura	Al. m. e.	Ca+Mg m. e. %
01	4,5	1	10	1,3	2	0,9	0,3
02	4,4	1	10	0,9	3	1,0	0,2
03	6,1	1	85	2,0	1	0,0	6,9
04	6,4	1	95	2,2	1	0,0	10,3
05	6,6	2	100	0,8	1	0,0	3,2

Observações:


ENG.º AGR.º EUGÊNIO NILMAR SANTOS
CREA - 89910 - 14.ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

Para informações de adubações, consulte um engenheiro agrônomo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca + Mg m. e.	Al m. e.
		Textura *						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos respectivamente.

** Acima de 0,7m.e. e considerado nível alto, tóxico para maioria das culturas.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a área representada pela mesma.



Governo do Estado de Mato Grosso

Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 — Cuiabá — Mato Grosso

CODEMAT
Seta de
serviço familiar
Py

Nome - CODEMAT
Endereço - PROJETO JUINA
Localidade - X=X=X=X=X=X=X=X=XX
Município - ARIQUANÁ - Mt
Entrada Número - 191
Data - 17/04/79

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	pH	P-ppm	K-ppm	N. O. %	Textura	Al. m. e.	Ca+Mg m. e. %
06	4,5	1	10	0,9	3	0,8	0,2
07	4,9	1	10	3,0	1	1,0	0,2
08	5,7	1	70	1,6	1	0,0	3,4
09	4,0	1	10	1,7	2	1,4	0,2
10	4,5	1	10	1,0	1	1,0	0,2

Observações:

Eugenio
ENG.º AGR.º EUGENIO NILMAR SANTOS
CREA - 000/D - 14.ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

Para informações de adubações, consulte um engenheiro agrônomo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca + Mg m. e.	Al m. e.
		Textura *						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos respectivamente.

** Acima de 0,7 m. e. e considerado nível alto, tóxico para maioria das culturas.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a área representada pela mesma.



Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria da Agricultura
Departamento de Pesquisas Agropecuárias
Laboratório de Análises de Solos
(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)
78.000 — Cuiabá — Mato Grosso

Nome - CODEMAT
Endereço - PROJETO JUINA
Localidade - X=X=X=XX=X=X=X=
Município - ARIQUANÁ - MT
Entrada Número - 191
Data - 17/04/79

C O D E M A T
Setor de Aerofotogrametria
Jy

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	pH	P-ppm	K-ppm	M. O. %	Textura	Al. m. e.	Ca+Mg m. e. l.
11	5,6	1	55	0,8	1	0,0	1,8
12	4,4	1	10	1,1	1	1,1	0,2
13	5,7	1	85	0,8	1	0,1	2,4

Observações:


ENG.º AGR.º EUGÊNIO NILMAR SANTOS
CREA - 688/0 - 14.ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

Para informações de adubações, consulte um engenheiro agrônomo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca + Mg m. e.	Al m. e.
		Textura *						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos repectivamente.

** Acima de 0,7m.e. e considerado nível alto, tóxico para maioria das culturas.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos sômente são válidos para a área representada pela mesma.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome CODEMAT

Endereço CODEMAT

Localidade Vilheria

Município ARIPUANÃ — MT.

Data 29.08.75

RESULTADOS DA ANÁLISES

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca + Mg
2-B	5,7	1,2	5	0,5	3	0,4	0,7
2-C	5,7	1,4	5	1,3	3	0,5	0,7

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N
2-B					
2-C					

CORREÇÃO

Kg / ha		t /
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calc
120	120	0
120	120	1

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P ₂

OBSERVAÇÕES: NÃO INDICOU CULTURA

"AMOSTRAS"

2-B — Km 75 — Lado "B" — coleta 2 — 1000m da estrada.
2-C — Km 111 — Lado "A" — à 1000m da estrada.

ENG. AGR. EUGENIO NILMAR SANTOS
CREA — 996 / D — 14a REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de carbonato ou equivalente (PRNT = 100%)

Nitrogênio em Pastagens Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO_3) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando primeiro 15 dias após o plantio, ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de borax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca+Mg m.e.	Al m.e
		Textura						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,6
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente.

** Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para a maioria das culturas.

Para informações adicionais, consulte um Engenheiro Agrônomo.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome CODEMAT

Endereço CODEMAT

Localidade Vilhena

Município Aripuanã - MT.

Data 29/08/75

RESULTADOS DA ANÁLISES

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca + Mg
1	5,6	1,2	5	0,8	3	0,3	0,
1-A	5,8	1,2	5	0,2	3	0,3	0,
1-B	5,6	1,0	5	0,9	3	0,4	0,
2	5,8	1,6	5	1,2	3	0,2	0,
2-A	5,7	1,4	5	0,9	3	0,4	0,

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N
1					
1-A					
1-B					
2					
2-A					

CORREÇÃO

Kg / ha		t / ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calci
120	120	0,9
120	120	0
120	120	0,9
120	120	0,6
120	120	0,6

Amostra Nº	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P ₂ O ₅

OBSERVAÇÕES: NÃO INDICOU CULTURA

"AMOSTRAS"

- 1 = Km 178 - Lado "A" - 800 m cobertura do rio
1-A = Km 65 - Eixo da Estrada - Lado "A"
1-B = Km 75 - Lado "A" - Coleta 2 - 1000m da estrada
2 = Km 65 - Lado "A" - 1000m da Estrada
2-A = Km 75 - Lado "B" - 500m da estrada.

ENG. AGR. EUGENIO NILMAR SANTOS
CREA - 66910 - 14ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de carbonato ou equivalente (PRNT = 100%)

Nitrogênio em Pastagens Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO_3) para cobertura, devido as grandes perdas, pela desnitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeira 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de boro. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca+Mg m.e.	Al m.e
		Textura						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	— *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente

** Acima de 0,7 m.e. é considerado nível alto, tóxico para a maioria das culturas.

Para informações adicionais, consulte um Engenheiro Agrônomo.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome **BODEMAT**
Endereço **CODEMAT**
Localidade **Vilhena**
Município **ARIPUANÃ - MT.**
Data **29.08.75**

RESULTADOS DA ANÁLISES

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca + Mg
1	4,8	2,2	10	3,1	3	0,9	0,
2	5,0	2,2	5	1,7	3	0,5	0,
3	5,1	1,6	5	0,9	3	0,4	0,
4	5,5	1,4	5	1,0	3	0,3	0,
5	5,3	1,8	5	1,4	3	0,6	0,
6	5,5	1,6	5	1,4	3	0,4	0,

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N
1					
2					
3					
4					
5					
6					

CORREÇÃO

Kg / ha		t / ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário
120	120	3,
120	120	1,
120	120	1,
120	120	1,
120	120	1,
120	120	1,

Amostra Nº	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P ₂ O ₅

OBSERVAÇÕES: **NÃO INDICOU CULTURA**
"AMOSTRAS"

- 1 - Coleta 2 - 1000m da estrada - lado "B"
2 - Km 179 - lado "B" - 1000m da estrada
3 - Km 65 - lado "B" - 1000m da estrada
4 - Km 7 - lado "A" - coleta 1 da estrada
5 - Km 186 - lado "A" - 1000m da estrada
6 - Km 111 - lado "B" - 1000m da estrada

ENG. AGR. EUGÊNIO NILMAR SANTO
CREA - 699 / D - 1ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de carbonato, ou equivalente (PRNT=100%)

Nitrogênio em Pastagens Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO_3) para cobertura, devido as grandes perdas, pela desnitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando o primeiro 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de boro. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca+Mg m.e.	Al m.e
		Textura						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,5
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	8,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente

** Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para a maioria das culturas.

Para informações adicionais, consulte um Engenheiro Agrônomo.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome CODEMAT

Endereço CODEMAT

Localidade Vilhena

Município ARIQUANÁ - MT

Data 29.08.75

RESULTADOS DA ANÁLISES

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca - M
1	5,3	1,4	5	1,0	3	0,5	0
1-A	5,4	1,4	5	1,3	3	0,4	0
2	5,3	1,6	5	1,9	2	0,4	0
2-A	5,7	1,4	5	1,4	3	0,4	0

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N
1					
1-A					
2					
2-A					

CORREÇÃO

Kg / ha		t /
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calc
120	120	1
120	120	1
120	120	1
120	120	1

Amostra Nº	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P

OBSERVAÇÕES: INDICOU CULTURA

"AMOSTRAS"

- 1 - Km 75 - Lado "A" - 500m E.V.A.
12A - À 500m da estrada
2 - Km 179 - Lado B - à 500m da estrada
2-A - Km 111 - Lado "A" - coleta 1 - Longo da estrada.

ENG. AGR. EUGENIO NILMAR
CREA 6991 D - M. REG.
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISE

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessária técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de carbonato ou equivalente (FRNT = 100%)

Nitrogênio em Pastagens Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO_3) para cobertura, devido as grandes perdas, pela desnitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando primeiro 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de borax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca+Mg m.e.	Al m.e
		Textura						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,5
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	**

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente

** Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para a maioria das culturas.

Para informações adicionais, consulte um Engenheiro Agrônomo.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome Codemat *

Endereço Codemat

Localidade Vilhena - MT.

Município Aripuanã - MT.

Data 29/08/75

RESULTADOS DA ANÁLISES

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca + M
2	5,1	1,2	5	1,2	3	0,4	0
2-A	4,9	1,6	5	1,7	3	0,6	0
1	5,0	1,6	5	2,5	3	0,6	0

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N
2					
2-A					
1					

CORREÇÃO

Kg / ha		t/
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calo
120	120	1
120	120	2
120	120	2

Amostra Nº	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		N.º COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P

OBSERVAÇÕES: NÃO INDICOU CULTURA

: Amostras

- "2" = Km 179 - Lado "A" - 1000m distância R. Arip.
 "2-A" = Km 179 - Lado "A" - 800m Cabec. Rio Arip.
 "1" = Km 85 - Lado "A" - 500m da Estrada

Eugenio Nilmar Santos
 ENG. AGR. EUGENIO NILMAR SANTOS
 CREA - 899 J.D. - 14a REGIÃO
 CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de carbonato ou equivalente (PRNT = 100%)

Nitrogênio em Pastagens Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO_3) para cobertura, devido às grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode-se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeira 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de bórax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca+Mg m.e.	Al m.e.
		Textura						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,5
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente

** Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para a maioria das culturas.

Para informações adicionais, consulte um Engenheiro Agrônomo.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome Codemat

Endereço Codemat

Localidade Vilena - MT.

Município Aripuanã - MT.

Data 29/08/75

RESULTADOS DA ANÁLISES

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca -
1	5,6	1,2	5	0,4	3	0,3	
1-A	5,3	1,6	5	1,0	3	0,4	
1-B	5,7	1,2	5	1,1	3	0,4	
1-C	5,4	1,2	5	0,8	3	0,5	
1-D	5,5	1,2	5	0,5	3	0,4	

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

CORREÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N
1					
1-A					
1-B					
1-C					
1-D					

Kg / ha		t
P ₂ O ₅	K ₂ O	
120	120	0
120	120	1
120	120	1
120	120	1
120	120	0

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL AN		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P

OBSERVAÇÕES: NÃO INDICOU CULTURA

Amostras

- "1" = Km 65 - Lado "B" - 500m da Estrada
 "1-A" = Km 186 - Lado "A" - 1000m do Km 179
 "1-B/" = Km 111 - Lado "B" - 500m da Estrada
 "1-C" = Km 186 - Lado "A" - 500m da Estrada
 "1-D" = Km 186 - Lado "B" - 500m eixo da Estrada

ENG. AGR. EUGÊNIO NILMAR SANTOS
 CREA - 699 JG - 14ª REGIÃO
 CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de carbonato ou equivalente (PRNT = 100%)

Nitrogênio em Pastagens Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO_3^-) para cobertura, devido as grandes perdas, pela desnitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando primeiro, 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de boro. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca+Mg m.e.	Al m.e
		Textura						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,5
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente

** Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para a maioria das culturas.

Para informações adicionais, consulte um Engenheiro Agrônomo.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome CODEMAT

Endereço CODEMAT

Localidade Vilhena

Município ARIPUANÃ — MT.

Data 29.08.75

RESULTADOS DA ANÁLISES

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca - M
1	5,5	1,8	5	1,6	3	0,5	0
1-A	5,6	1,6	5	1,0	3	0,4	0
2	5,2	1,6	5	1,0	3	0,5	0

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

CORREÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N
1					
1-A					
2					

Kg / ha		t /
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calc
120	120	1
120	120	0
120	120	1

Amostra Nº	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL AN		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P

OBSERVAÇÕES: NÃO INDICOU CULTURA

"AMOSTRAS"

- 1 - 500m da estrada - lado "B"
1-A - Km 65 - lado "A" - 500m da estrada
2 - Km 186 - lado "B" - 1000m da estrada

ENG. AGR. EUGÊNIO NILMAR SANTO
CREA - 699 / D - 14ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita
recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de carbonato ou equivalente (PRNT = 100%)

Nitrogênio em Pastagens Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO_3) para cobertura, devido as grandes perdas, pela desnitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeira 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de boro. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca+Mg m.e.	Al m.e
		Textura						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,8
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente

** Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para a maioria das culturas.

Para informações adicionais, consulte um Engenheiro Agrônomo.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome Codemat

Endereço Codemat

Localidade Vilhena - MT.

Município Aripuaã - MT.

Data 29/08/75

RESULTADOS DA ANÁLISES

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca + Mg
2	5,2	1,4	5	1,9	3	0,5	0
1	5,5	1,2	5	0,2	3	0,3	0

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N
2					
1					

CORREÇÃO

Kg / ha		t /
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calc
120	120	1,
120	120	0,

Amostra Nº	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P

OBSERVAÇÕES: NÃO INDICOU CULTURA

Amostras

"2" = Km 85 - Lado "A" - 1000m da Estrada

"1" = Lado "A" - Longo da Estrada

ENG.º AGR.º EUGÊNIO DE M. SANTO
CREA - 899 / D - 1ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de carbonato ou equivalente (PRNT = 100%)

Nitrogênio em Pastagens Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO_3) para cobertura, devido as grandes perdas, pela desnitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando o primeiro 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de barax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca+Mg m.e.	Al m.e
		Textura						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,5
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente

** Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para a maioria das culturas.

Para informações adicionais, consulte um Engenheiro Agrônomo.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições - C.P 241 - Cuiabá - (78.000) - MT.

Nome **CODEMAT**
Endereço **-----**
Localidade **-----**
Município **ARIPUANÃ = MT**
Data **24.11.75**

RESULTADOS DAS ANÁLISES

GRANULOMETRIA - %

AMOSTRA	Areia Grossa	Areia Fina	Limo	Argila
1	49	17	7	27
2	67	11	3	19
3	9	13	72	6
4	63	11	5	21
5	73	7	3	17

Obs.

AMOSTRAS:

- 1 - Lado B - 253 -
2 - Lado A - 240 -
3 - 230,7 TRE
4 - Lado A - 253,4
5 - Km 215

- 55

Euzébio NILMAR SANTOS
CREA - 639 / D - 14ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome CODEMAT

Endereço

Localidade ARIPUANÁ = MT

Município ARIPUANÁ = MT

Data 21.11.75

RESULTADOS DA ANÁLISES

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca + Mg
1	5,0	0,2	10	0,2	2	0,5	0,1
2	4,1	0,4	10	1,7	2	0,7	0,1
3	5,8	2,0	95	5,0	3	0,1	2,8
4	4,1	0,6	15	2,3	2	0,9	0,1
5	3,9	1,4	20	5,0	2	1,6	0,1

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N
1					
2					
3					
4					
5					

CORREÇÃO

Kg / ha		t / ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário
120	120	1,9
120	120	1,9
120	0	0,0
120	120	1,9
120	120	3,2

Amostra Nº	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P ₂ O

OBSERVAÇÕES: AMOSTRAS:

- 1 - Lado B - 253
2 - Lado A - 240
3 - 23 D.7 TRE
4 - Lado A - 253.4 /55
5 - Km 215

ENG. AGR. EUGÊNIO NILMAR SANTOS
CREA - 099 / D - 146 REVISÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e das recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de carbonato ou equivalente (PRNT = 100%)

Nitrogênio em Pastagens Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO_3) para cobertura, devido as grandes perdas, pela desnitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeira 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de boro. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca+Mg m.e.	Al m.e
		Textura						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,5
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	**

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente

** Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para a maioria das culturas.

Para informações adicionais, consulte um Engenheiro Agrônomo.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições - C.P 241 - Cuiabá - (78.000) - MT.

Nome CODEMAT

Enderço -X-X-X-X-X-X-X-

Localidade Aripuanã - MT.

Município Aripuanã - MT.

Data 19/11/75

RESULTADOS DAS ANÁLISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	Areia Grossa	Areia Fina	Limo	Argila
16	37	23	7	33
17	52	17	3	28
18	43	23	5	29
19	36	25	12	27
20	58	19	5	18


ENGº. AGRº. EUGÊNIO NILMAR SANTOS
CREA - 690 / D - 14ª REGIÃO
p/ CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome CODEMAT

Endereço -o-

Localidade ARIPUANÃ = MT

Município ARIPUANÃ = MT

Data 18.11.75

RESULTADOS DA ANÁLISES

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca + Mg - m.e.
16	4,8	0,6	10	0,0	2	0,6	0,1
17	5,0	0,4	10	0,0	2	0,5	0,1
18	5,4	0,8	55	1,7	2	0,1	1,5
19	5,4	1,2	65	1,7	2	0,1	0,9
20	5,3	0,4	30	0,0	2	0,5	0,1

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N
16					
17					
18					
19					
20					

CORREÇÃO

Kg / ha		t / ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário
120	120	1,9
120	120	1,9
120	40	0,5
120	0	1,1
120	80	1,9

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P ₂ O

OBSERVAÇÕES: AMOSTRA: NÃO INDICOU CULTURA

16 - Km 240 - Lado A - PC 15º SE - Col. 3 - 1000mts eixo estr.
17 - Km. 230 - Lado A - PC Leste - col. 2 - 500 mts eixo estr.
18 - Km 223 - Ps. Bad. 12º Leste - eixo estr. - cole. nº1
19 - Km 223 - Lado A - PC 15º E - col. 3 - 2500mts eixo (estr.)
20 - Lado A - Km 220 - Pos. Card. Leste - col. nº23

ENG.º AGR.º EUGÊNIO NILMAR SANTOS
CREA - 890 / D - 14ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessária técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de carbonato ou equivalente (PRNT = 100%)

Nitrogênio em Pastagens Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO_3^-) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeira 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio, das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de bórax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETAÇÕES

Nivel	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca+Mg m.e.	Al m.e
		Textura						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,5
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente.

** Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para a maioria das culturas.

Para informações adicionais, consulte um Engenheiro Agrônomo.



1.554

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições - C.P 241 - Cuiabá - (78.000) - MT.

Nome CODEMAT

Endereço -X-X-X-X-X-X-X-X-X-

Localidade Aripuanã - MT.

Município Aripuanã - MT.

Data 19/11/75

RESULTADOS DAS ANÁLISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	Areia Grossa	Areia Fina	Limo	Argila
11	45	30	5	20
12	63	13	3	21
13	44	9	5	42
14	52	19	3	26
15	71	15	2	12

ENG. AGR. EUGÊNIO NILMAR SANTOS
CREA - 699 / D - 14ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome CODEMAT

Endereço -o-

Localidade ARIPUANÃ = MT

Município ARIPUANÃ = MT

Data 18.11.75

RESULTADOS DA ANÁLISES

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca + Mg - m.e.
11	4,7	0,2	10	0,0	2	0,5	0,1
12	4,6	0,2	10	0,0	2	0,6	0,1
13	4,5	0,6	10	1,7	1	0,8	0,1
14	4,8	0,6	10	0,3	2	0,6	0,1
15	4,6	0,4	15	1,2	3	0,6	0,1

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N
11					
12					
13					
14					
15					

CORREÇÃO

Kg. / ha		t / ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário
120	120	1,9
120	120	1,9
120	120	1,9
120	120	1,9
120	120	1,2

Amostra Nº	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P ₂ O

OBSERVAÇÕES: AMOSTRAS: NÃO INDICOU CULTURA

11 - Lado B - Posição Cardeal Oeste.

12 - Km - 230 - Lado A - Coleta 03 - PC - Leste - 1000 eixo e

13 - Lado A - P,C Leste - Planalto - Coleta nº2 --

14 - Km - 240 - Lado B - P.C 332 NE - 1.000mts eixo estr.

15 - Lado - Km 223 - 122 Leste - coleta nº4

P/ENG. AGR. EUGÊNIO NILMAR SANTOS
CREA - 899 / D - 4ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de carbonato ou equivalente (PRNT = 100%)

Nitrogênio em Pastagens Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO_3) para cobertura, devido as grandes perdas, pela desnitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeira 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de boro. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca+Mg m.e.	Al m.e
		Textura						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,5
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente

** Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para a maioria das culturas.

Para informações adicionais, consulte um Engenheiro Agrônomo.

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de carbonato ou equivalente (PRNT=100%)

Nitrogênio em Pastagens Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO_3^-) para cobertura, devido as grandes perdas, pela desnitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeira 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de bórax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca+Mg m.e.	Al m.e
		Textura						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,5
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente

** Acima de 0,7 m.e. é considerado nível alto, tóxico para a maioria das culturas.

Para informações adicionais, consulte um Engenheiro Agrônomo.



1.554

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições - C.P 241 - Cuiabá - (78.000) - MT.

Nome CODEMAT

Endereço -X-X-X-X-X-X-X-X-X-

Localidade Aripuanã - MT.

Município Aripuanã - MT.

Data 19/11/75

RESULTADOS DAS ANÁLISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	Areia Grossa	Areia Fina	Limo	Argila
1	20	16	13	51
2	50	24	4	22
3	55	19	3	23
4	55	20	2	23
5	50	20	7	23


ENG.º AGR.º EUGÊNIO NILMAR SANTOS
CREA - 099 / D - 14a REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

RESULTADOS DA ANÁLISES

Nome CODEMAT

Endereço -.-

Localidade ARIPUANĂ - MT

Município ARIPUANĂ - MT

Data 18.11.75

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. - %	Textura*	Al - m.e.	Ca + Mg - m
1	5,58	0,88	253	2,9	1	0,1	1,8
2	4,9	0,6	15	0,0	2	0,8	0,1
3	4,8	1,0	10	0,5	2	0,6	0,1
4	4,9	0,4	10	0,2	2	0,5	0,1
5	4,5	0,4	25	0,4	2	1,2	0,1

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N
1					
2					
3					
4					
5					

CORREÇÃO

Kg / ha		t / ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário
120	80	0,3
120	120	1,9
120	120	1,9
120	120	1,9
120	80	2,4

Amostra N.º	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P ₂ O

OBSERVAÇÕES: AMOSTRAS: NÃO INDICOU CULTURA

- 1 - Km- 2231 - Lado A - P.C 1262E
2 - Km- 220 - Lado A - P.C ESTE (50mts do eixo da estrada)
3 - Km- 240 - Lado B - P.C 332NN (500 mts do eixo estr.)
4 - Km- 230 - Lado B - Coleta 2 (1000mts do eixo da estr.)
5 - NHIL.....

ENG. AGR. EUGÊNIO NILMAR SANTOS
CREA - 899 / D - 14ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de carbonato, ou equivalente (PRNT = 100%)

Nitrogênio em Pastagens Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO_3^-) para cobertura, devido as grandes perdas, pela desnitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeira 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de bórax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca+Mg m.e.	Al m.e
		Textura						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,5
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente

** Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para a maioria das culturas.

Para informações adicionais, consulte um Engenheiro Agrônomo.



1.554

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições - C.P 241 - Cuiabá - (78.000) - MT.

Nome CODEMAT

Endereço -X-X-X-X-X-X-X-X-X-

Localidade Aripuanã - MT.

Município Aripuanã - MT.

Data 19/11/75

RESULTADOS DAS ANÁLISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	Arcia Grossa	Arcia Fina	Limo	Argila
11	45	30	5	20
12	63	13	3	21
13	44	9	5	42
14	52	19	3	26
15	71	15	2	12

p/ ENG. AGR. EUGÊNIO NILMAR SANTOS
CREA - 690 / D - 14ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome CODEMAT

Endereço -o-

Localidade ARIPUANÃ = MT

Município ARIPUANÃ = MT

Data 18.11.75

RESULTADOS DA ANÁLISES

Amostra	pH	P - ppm	K - ppm	M.O. %	Textura*	Al - m.e.	Ca + Mg - m.
11	4,7	0,2	10	0,0	2	0,5	0,1
12	4,6	0,2	10	0,0	2	0,6	0,1
13	4,5	0,6	10	1,7	1	0,8	0,1
14	4,8	0,6	10	0,3	2	0,6	0,1
15	4,6	0,4	15	1,2	3	0,6	0,1

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

Amostra Nº	CULTURA	APLICAR Kg/ha			
		NO PLANTIO			EM COBERTURA
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N
11					
12					
13					
14					
15					

CORREÇÃO

Kg / ha		t / ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário
120	120	1,9
120	120	1,9
120	120	1,9
120	120	1,9
120	120	1,2

Amostra Nº	CULTURA	APLICAR — gramas / cova ou planta								
		NA COVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P ₂ O

OBSERVAÇÕES: AMOSTRAS: NÃO INDICOU CULTURA

11 - Lado B - Posição Cardeal Oeste.

12 - Km - 230 - Lado A - Coleta 03 - PC - Leste - 1000 eixo

13 - Lado A - P, C Leste - Planalto - Coleta nº2

14 - Km - 240 - Lado B - P.C 332 NE - 1.000mts eixo estr.

15 - Lado - Km 223 - 122 Leste - coleta nº4

P/ENGº. AGRº. EUGÊNIO NILMAR SANTOS
CREA - 699 / D - 14ª REGIÃO
CHEFE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de carbonato ou equivalente (PRNT=100%)

Nitrogênio em Pastagens Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO_3^-) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeira 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de boro. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo

INTERPRETAÇÕES

Nível	pH	P - ppm			K ppm	M. O. %	Ca+Mg m.e.	Al m.e
		Textura						
		1	2	3				
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,5
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

* Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente

** Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para a maioria das culturas.

Para informações adicionais, consulte um Engenheiro Agrônomo.

PROJETO ARIPUANÁ

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DOS SOLOS

1 - INTRODUÇÃO

Por solicitação do Diretor Superintendente da CODEMAT, realizamos um levantamento de reconhecimento dos solos ao longo de duas estradas que atravessam parte da área de Projeto Aripuanã, de interesse da CODEMAT, para fins de implantação de Projetos Integrados de Colonização.

A equipe para os trabalhos de campo foi constituída, do próprio Diretor Superintendente, o Dr. Guilherme F. de Abreu Lima, do técnico Jair Rodrigues Carvalho da CODEMAT, José Maria de Oliveira Machado da SEPLAN e Chyozo Hirano da DEMA - RJ.

Os trabalhos se desenvolveram em duas frentes, sendo a primeira na estrada Fontanillas a Humbolt nos primeiros 45 Km implantados e a segunda no trecho da estrada Vilhena para atingir a primeira estrada citada, nas proximidades do Rio Vermelho.

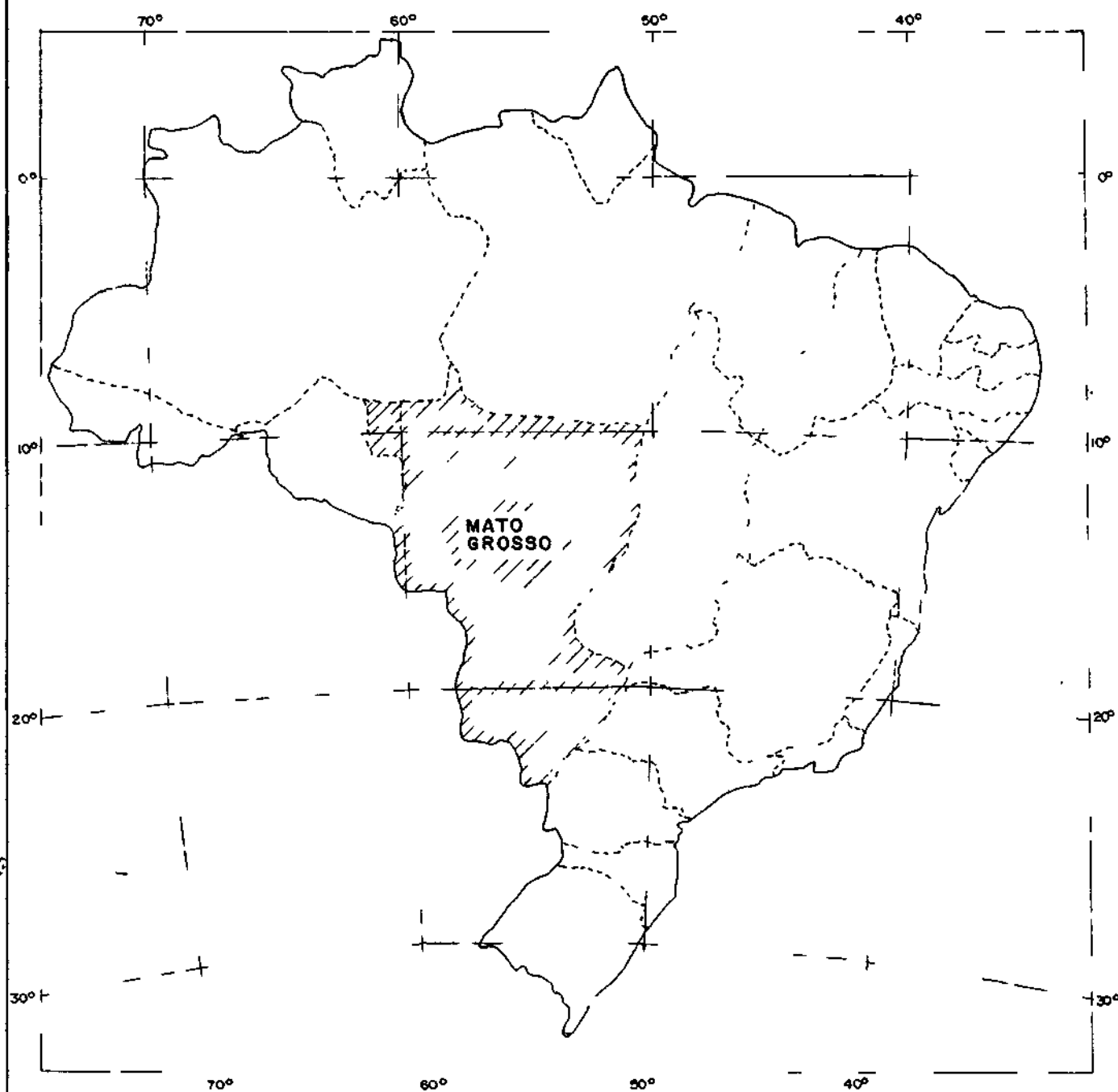
Nesta estrada foi efetuado o estudo dos solos a partir do Km 220 de Vilhena (Acampamento da CODEMAT) até o fim da estrada implantada, próximo ao Km 290.

2 - LOCALIZAÇÃO

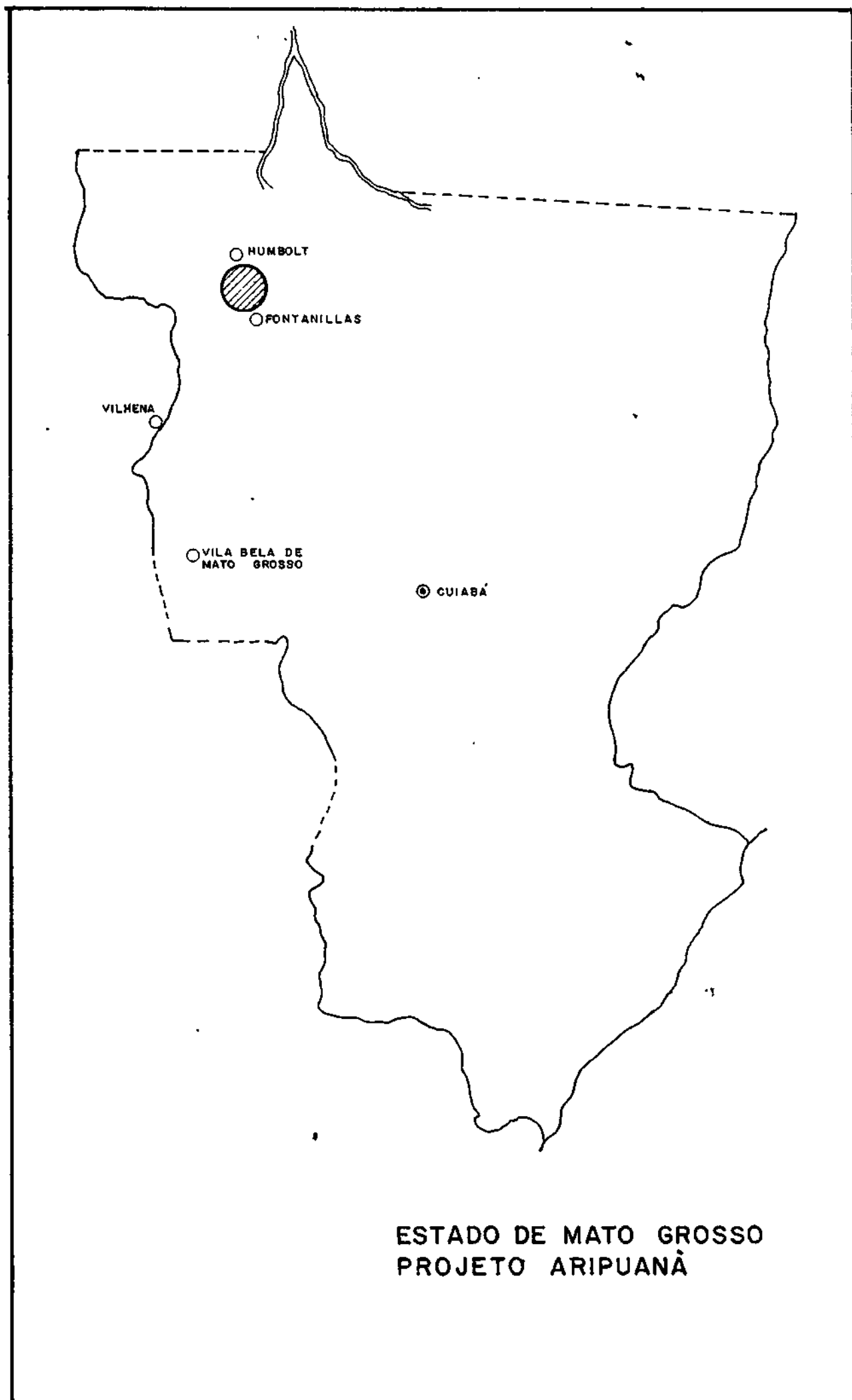
As áreas a que se referem este trabalho, estão localizadas ao norte do Estado de Mato Grosso tendo por limite sul as cabeceiras dos Rios Juina-Mirim e Perdido na altura do Km 220 da estrada AR - 1, a leste pelo Rio Juruena e a oeste pelo Rio Aripuanã e finalmente ao norte a área delimitada pelo entroncamento da estrada AR - 1 na sua margem direita com a estrada Fontanillas a Humbolt próximo ao Rio Vermelho.

3 - MÉTODOS DE TRABALHO

- a - Método trabalho de Campo - Os trabalhos realizados no campo, constaram de observações morfológicas das unidades de solo, que ocorrem na região exames de corte de estradas, tradagens, coleta de amostra para exame de fertilidade, observação de Vegetação e demais fatores fisiográficos, preenchimento das diversas fichas e ano-



BRASIL - ESTADO DE MATO GROSSO



tações pertinentes as diversas correlações para melhor avaliação do potencial do solo.

- b - Método de trabalhos de Escritório - Os trabalhos de Escritório constaram de interpretação das análises químicas das amostras colhidas no campo e classificação dos solos segundo as classes de aptidão agrícola.

O esboço das classes de aptidão se apresenta em linha reta baseado na quilometragem da camioneta que a equipe utilizou nos trabalhos de campo.

4 - DEFINIÇÃO DAS CLASSES DE APTIDÃO AGRÍCOLA

- Classe Boa -

São os melhores solos da região, bastante adequados à agricultura e pastagem.

São solos de fertilidade alta com ligeira a moderada susceptibilidade a erosão.

No que se refere a falta d'água apresentam limitação de ligeira a moderada, durante a estação seca que ocorre na região.

Quanto ao emprego de máquinas agrícolas apresentam pequena limitação decorrente principalmente do relevo.

- Classe Regular -

São solos bastante adequados a agricultura e pastagem, de fertilidade alta a média e a susceptibilidade a erosão de ligeira a moderada.

Quanto a falta d'água apresenta ligeira a moderada limitação, sendo mais acentuada nos solos de textura média, durante a estação seca que ocorre na região.

De um modo geral poderão apresentar problemas quanto ao uso de máquinas agrícolas dependendo do relevo.

Coité-Mt., 20 de Agosto de 1975

ANÁLISE BACTERIOLÓGICA

DATA: Da colheita 14/08/75

MATERIAL: Água - Igarapé (Aripuanã)

COND. ATMOSFÉRICA:

VASÕES:

LEITURA	DILUIÇÕES				OBSERVAÇÕES
	10 cc	1 cc	0,1 cc		
24 horas	+++++	+++++	+++++		
48 horas	+++++	+++++	+++++		

CONFIRMAÇÃO:

24 Hs. V.B. +----- +++++ +-----

48 Hs. V.B. +----- +++++ +-----

N.M.P. 13 Col/100 ml.

Padrão de Potabilidade - 0-10 Col/100 ml.

Emanuel Borges Albuquerque
Bacteriologista

C.R.F. 29/192

- Classe Restrita -

São solos pouco adequados a agricultura, devido a baixa fertilidade natural.

Considerando os fatores limitantes podemos dizer que: Quanto a fertilidade natural-forte, e quanto a erosão moderada.

Em relação a falta d'água moderada.

Quanto a impedimento a mecanização vai de moderada a forte, devido ao relevo e a presença de cascalho no solo.

- Classe Inadequada -

São solos arenosos que, em condições naturais, não se prestam à agricultura e pastagem. Apresentam condições desfavoráveis para uma exploração econômica, devido principalmente a fertilidade natural extremamente baixa, alta saturação em alumínio (Al^{+++}), tóxico as plantas e sendo forte o fator limitante por falta d'água.

5 - CONCEITOS USADOS PARA SEPARAÇÃO DAS CLASSES DE APTIDÃO AGRÍCOLA

I - Saturação de Alumínio (Al^{+++})

Consideramos: $> 60\%$ Alto (állico)
 $< 60\%$ Baixo (não állico)
0 Nula

II - Saturação de Bases (valor V)

Consideramos: $> 50\%$ Alta (Eutrófica)
 $< 50\%$ Média e Baixa (Distrófica)
Sendo 35 - 50% Média
 $< 35\%$ Baixa

III - Reação (pH)

Consideramos: Moderadamente alcalino acima de 7.5
 Praticamente neutro 6.5 - 7.4
 Moderadamente ácido 5.5 - 6.4
 Ácidos 4.5 - 5.4
 Fortemente ácido 3.5 - 4.4

IV - Fatores Limitantes

FATORES LIMITANTES	VARIAÇÃO DOS FATORES LIMITANTES			
Fertilidade natural	Nula	Ligeira	Moderada	Forte
Erosão	Nula	Ligeira	Moderada	Forte
Falta d'água	Nula	Ligeira	Moderada	Forte
Excesso d'água	Nula	Ligeira	Moderada	Forte
Imped. a mecanização	Nula	Ligeira	Moderada	Forte

- Todos estes fatores limitantes e suas concepções encontram-se bem definidos nos diversos trabalhos da DPP e no Manual Brasileiro para levantamento conservacionista.

Identificação das unidades designadas nas fichas que acompanham este relatório.

AVA - Solos arenosos.

PA - Solos podzolizados.

TR - Terra roxa.

OBSERVAÇÃO:

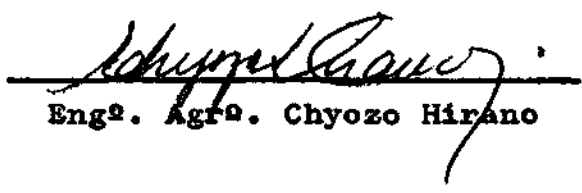
Foram consultados em Cuiabá, antes da ida ao campo, os seguintes materiais:

- Mapas geológicos constantes do Projeto Centro Oeste de Mato Grosso, folhas YC IV, YC III e YDI, na escala 1:250.000, realizado pela C.P.R.M.
- Mosaico semi-controlado de área do Projeto RADAM

SUGESTÃO:

- 1) - Como a região dispõe de fotos de escala 1:60.000 (USAF 1.967), procurar, baseado nos dados de campo disponíveis, determinar, mediante uma fotointerpretação, as áreas com possíveis ocorrências de solos mais férteis.
- 2) - Dispondo também do material fornecido pelo INPE na escala 1:250.000, procurar, de uma forma geral, delimitar áreas mais potenciais.

Cuiabá-MT., 19 de Dezembro de 1.975.-


Eng^o. Agr^o. Chyozo Hirano

PROJETO: **ARIPUANÃ**
MUNICÍPIO: **Aripuanã**

AMOSTRA DE FERTILIDADE Nº **1**
ESTADO: **Mato Grosso**

DATA: **13/11/75**

UNIDADE: **PA**

LOCALIZAÇÃO: **Na estrada Fontanillas a Humbolt a 3 K da primeira**

SITUAÇÃO E DECLIVE: **Terço superior de encosta, margem esquerda da estrada sob vegetação. 8-10%**

DRENAGEM: **Acentuadamente**

EROSÃO: **Não perceptível**

RELEVO: **Suave ondulado**

VEGETAÇÃO ATUAL (PRIMITIVA) **Floresta Tropical Subperenifolia/Subcaducifolia**
USO ATUAL

ALTITUDE **250 - 300 m**

FERTILIDADE APARENTE **Média/alta**

TEXTURA SUPERFICIAL **Média**

TEXTURA SUBSUPERFICIAL **Argilosa**

PROFUNDIDADE EFETIVA **+ 60 cm**

SATURAÇÃO COM ALUMÍNIO **Nula**

REAÇÃO **Moderadamente ácido**

SATURAÇÃO DE BASES **- Alta**

- Fert. Nat. **Ligeira a moderada**
- Erosão **Ligeira moderada**
- FATORES LIMITANTES
 - Falta d'água **Ligeira moderada**
 - Excesso d'água **Nula**
 - Impedimento à mecanização **Ligeira**

RESULTADOS ANALÍTICOS:

HOR.	PROFUND. cm	pH água 1:2,5	me/100g				K ppm	P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺					
A	0 -20	5.6	0.0	2.1	2.0	0.01	62	1	2.2	4.3	51
B	40-60	5.3	0.5	2.3	0.5	0.01	55	1	0.7	3.0	23

- OBS.:

PROJETO: **ARIPUANÃ**

AMOSTRA DE FERTILIDADE Nº 2

MUNICÍPIO: **Aripuanã**

ESTADO: **Mato Grosso**

DATA: **13/11/75**

UNIDADE: **PA**

LOCALIZAÇÃO: **Na estrada Fontanillas a Humbolt a 10 Km da primeira**

SITUAÇÃO E DECLIVE: **Terço médio de encosta; margem esquerda sob vege-
tação. 10-15%**

DRENAGEM: **Bem/acentuadamente**

EROSÃO: **Não perceptível**

RELEVO: **Ondulado**

VEGETAÇÃO ATUAL (PRIMITIVA) **Floresta tropical Subperenifolia/Subcadu-
cífolia**

USO ATUAL

ALTITUDE: **250 - 300 m**

FERTILIDADE APARENTE **Média**

TEXTURA SUPERFICIAL **Média**

TEXTURA SUBSUPERFICIAL **Argiloso**

PROFUNDIDADE EFETIVA **+ 60 cm**

SATURAÇÃO COM ALUMÍNIO **Baixa**

REAÇÃO **Acido**

SATURAÇÃO DE BASES - **Média**

- Fert. Nat. **Ligeira a moderada**

- Erosão **Moderada**

FATORES LIMITANTES - Falta d'água **Moderada**

- Excesso d'água **Nula**

- Impedimento à mecanização .. **Moderada**

RESULTADOS ANALITICOS:

HOR.	PROFUND. cm	pH água 1:2,5	me/100g				K ppm	P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺					
A	0 -20	5.2	0.1	3.1	2.5	0.01	70	1	2.7	5.8	47
B	40-60	5.5	0.2	2.3	1.6	0.01	94	1	1.9	4.2	45

- OBS.:

PROJETO: **ARIPUANÃ**

AMOSTRA DE FERTILIDADE Nº **3**

MUNICÍPIO: **Aripuanã**

ESTADO: **Mato Grosso**

DATA: **13/11/75**

UNIDADE: **PA cascalhento**

LOCALIZAÇÃO: **Na estrada Fontanillas a Humbolt a 23,7 Km da primeira**

SITUAÇÃO E DECLIVE: **Terço superior de encosta; margem esquerda sob
vegetação. 12-15%**

DRENAGEM: **Bem**

EROSÃO: **Laminar ligeira/moderada**

RELEVO: **Ondulado**

VEGETAÇÃO ATUAL (PRIMITIVA) **Floresta Tropical Subperenifolia/Subcadu
cifolia**

USO ATUAL

ALTITUDE: **250 - 300 m**

FERTILIDADE APARENTE **Média/alta**

TEXTURA SUPERFICIAL **Média**

TEXTURA SUBSUPERFICIAL **Argiloso**

PROFUNDIDADE EFETIVA **50 cm**

SATURAÇÃO COM ALUMÍNIO **Nula**

REAÇÃO **Moderadamente alcalino**

SATURAÇÃO DE BASES - **Alta**

FATORES LIMITANTES

- Fert. Nat. **Nula a ligeira**
- Erosão **Moderada a forte**
- Falta d'água **Moderada a forte**
- Excesso d'água **Nula**
- Impedimento à mecanização . **Moderada a Forte**

RESULTADOS ANALITICOS:

HOR.	PROFUND. cm	pH água 1:2,5	me/100g				K ppm	P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺					
A	0 -20	7.7	0.0	0.0	15.0	0.02	180	87	15.5	15.5	100
B	30-50	5.3	0.1	3.0	3.1	0.01	47	2	3.2	6.2	52

- OBS.: A Hor. A Carbono % = 2.74
 Nitrogenio % = 0.28

Relação
C/N = 10

PROJETO: ARIPUANÃ

AMOSTRA DE FERTILIDADE Nº 4

MUNICÍPIO: Aripuanã

ESTADO: Mato Grosso

DATA: 13/11/75

UNIDADE: TR

LOCALIZAÇÃO: Na estrada Fontanillas a Humbolt a 25,8 Km da primeira

SITUAÇÃO E DECLIVE: Terço superior de encosta, margem esquerda sob
vegetação. 8-12%

DRENAGEM : Acentuadamente

EROSÃO: Não perceptível

RELEVO: Suave ondulado

VEGETAÇÃO ATUAL (PRIMITIVA) Floresta Tropical Subperenifolia/Subcadu-
USO ATUAL cífolia

ALTITUDE : 250 - 300 m

FERTILIDADE APARENTE Alta

TEXTURA SUPERFICIAL Argiloso

TEXTURA SUBSUPERFICIAL Argiloso

PROFUNDIDADE EFETIVA + 60 cm

SATURAÇÃO COM ALUMÍNIO Nula

REAÇÃO Moderadamente ácido

SATURAÇÃO DE BASES - Alta

- Fert. Nat. Nula a ligeira
- Erosão Ligeira a moderada
- FATORES LIMITANTES - Falta d'água Ligeira a moderada
- Excesso d'água Nula
- Impedimento à mecanização : Ligeira a moderada

RESULTADOS ANALITICOS:

HOR.	PROFUND. cm	pH água 1:2,5	me/100g				K ppm	P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺					
A	0 - 20	6.0	0.0	1.7	7.1	0.01	144	1	7.5	9.2	82
B	40-60	5,8	0.0	2.1	2.5	-	183	1	3.0	5.1	59

- OBS.:

PROJETO: **ARIPUANÃ**

AMOSTRA DE FERTILIDADE Nº 5

MUNICÍPIO: **Aripuanã**

ESTADO: **Mato Grosso**

DATA: **13/11/75**

UNIDADE: **TR**

LOCALIZAÇÃO: **Na estrada Fontanillas a Humbolt a 29.8 Km da primeira**

SITUAÇÃO E DECLIVE: **Terço médio de encosta, margem esquerda sob vege-
tação. 8-12%**

DRENAGEM: **Acentuadamente**

EROSÃO: **Laminar, ligeira**

RELEVO: **Suave ondulado**

VEGETAÇÃO ATUAL (PRIMITIVA) **Floresta Tropical Subperenifolia/
USO ATUAL**

ALTITUDE: **250 - 300 m**

FERTILIDADE APARENTE **Alta**

TEXTURA SUPERFICIAL **Argiloso**

TEXTURA SUBSUPERFICIAL **Argiloso**

PROFUNDIDADE EFETIVA **+ 60 cm**

SATURAÇÃO COM ALUMÍNIO **Nula**

REAÇÃO **Moderadamente ácido**

SATURAÇÃO DE BASES - **Alta**

- Fert. Nat. **Nula a ligeira**
- Erosão **Ligeira a moderada**
FATORES LIMITANTES - Falta d'água **Ligeira a moderada**
- Excesso d'água **Nula**
- Impedimento à mecanização . **Ligeira a moderada**

RESULTADOS ANALÍTICOS:

HOR.	PROFUND. cm	pH água 1:2,5	me/100g				K ppm	P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺					
A	0 -20	5.8	0.0	3.3	7.0	-	101	1	73	10.6	69
B	40-60	5.7	0.0	3.3	1.8	-	62	1	2.0	5.3	36

- OBS.:

PROJETO: **ARIPUANÃ**

AMOSTRA DE FERTILIDADE Nº 6

MUNICÍPIO: **Aripuanã**

ESTADO: **Mato Grosso**

DATA: **13/11/75**

UNIDADE: **PA cascalhento**

LOCALIZAÇÃO: **Na estrada Fontanillas a Humbolt a 35.8 Km da primeira**

SITUAÇÃO E DECLIVE: **Terço superior de encosta, margem esquerda sob ' vegetação. 12-15%**

DRENAGEM : **Bem/acentuadamente**

EROSÃO : **Não perceptível**

RELEVO : **Ondulado**

VEGETAÇÃO ATUAL (PRIMITIVA) **Floresta Tropical Subperenifolia**

USO ATUAL

ALTITUDE : **250 - 300 m**

FERTILIDADE APARENTE **Média/alta**

TEXTURA SUPERFICIAL **Média**

TEXTURA SUBSUPERFICIAL **Argiloso**

PROFUNDIDADE EFETIVA **+ 60 cm**

SATURAÇÃO COM ALUMÍNIO **Baixa**

REACÇÃO **Fortemente ácido**

SATURAÇÃO DE BASES - **Baixa**

FATORES LIMITANTES

- Fert. Nat. **Forte**
- Erosão **Moderada**
- Falta d'água **Moderada**
- Excesso d'água **Nula**
- Impedimento à mecanização . **Moderada a forte**

RESULTADOS ANALÍTICOS:

HOR.	PROFUND. cm	pH água 1:2,5	me/100g				K ppm	P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺					
A	0 -20	4.3	1.0	6.3	0.6	-	31	1	0.7	7.0	10
B	40-60	4.6	0.2	3.0	0.5	-	8	1	0.5	3.5	14

- OBS.:

PROJETO: **ARIPUANÃ**

AMOSTRA DE FERTILIDADE Nº 7

MUNICÍPIO: **Aripuanã**

ESTADO: **Mato Grosso**

DATA: **13/11/75**

UNIDADE: **PA cascalhento**

LOCALIZAÇÃO: **Na estrada Fontanillas a Humbolt a 42.2 Km da primeira**

SITUAÇÃO E DECLIVE: **Terço superior de encosta, margem direita da estrada sob vegetação. 10-15%**

DRENAGEM: **Acentuadamente**

EROSÃO: **Não perceptível**

RELEVO : **Ondulado**

VEGETAÇÃO ATUAL (PRIMITIVA) **Floresta Tropical Subperenifolia**

USO ATUAL

ALTITUDE : **250 - 300 m**

FERTILIDADE APARENTE **Alta/média**

TEXTURA SUPERFICIAL **Média**

TEXTURA SUBSUPERFICIAL **Argiloso**

PROFUNDIDADE EFETIVA **+ 60 cm**

SATURAÇÃO COM ALUMÍNIO **Baixa**

REAÇÃO **Fortemente ácido**

SATURAÇÃO DE BASES - **Baixa**

- Fert. Nat. **Forte**

- Erosão **Moderada**

FATORES LIMITANTES - Falta d'água **Moderada**

- Excesso d'água **Nula**

- Impedimento à mecanização . **Moderada a forte**

RESULTADOS ANALITICOS:

HOR.	PROFUND. cm	pH água 1:2,5	me/100g				K ppm	P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺					
A	0 -20	4.3	1.2	5.0	0.8	-	27	1	0.9	5.9	15
B	40-60	4.8	0.6	3.0	0.6	-	12	1	0.6	3.6	17

- OBS.:

PROJETO: **ARIPUANÃ**
MUNICÍPIO: **Aripuanã**
DATA: **14/11/75**
UNIDADE: **AVA**

AMOSTRA DE FERTILIDADE Nº **8**
ESTADO: **Mato Grosso**

LOCALIZAÇÃO: **A 24.7 Km do "Acampamento" em direção a Fontanillas**

SITUAÇÃO E DECLIVE: **Terço superior de patamares sedimentares, margem direita da estrada sob vegetação. 3-8%**

DRENAGEM: **Âcentuada/Excessivamente**

EROSÃO: **Não perceptível**

RELEVO: **Suave ondulado/praticamente plano**

VEGETAÇÃO ATUAL (PRIMITIVA) **Floresta Tropical Subperenifolia/Subcadu-
cifolia**

USO ATUAL

ALTITUDE: **300 - 350 m**

FERTILIDADE APARENTE **Baixa**

TEXTURA SUPERFICIAL **Arenoso**

TEXTURA SUBSUPERFICIAL **Arenoso**

PROFUNDIDADE EFETIVA **+ 60 cm**

SATURAÇÃO COM ALUMÍNIO ... **Alta**

REAÇÃO **Fortemente ácido**

SATURAÇÃO DE BASES - **Baixa**

FATORES LIMITANTES

- Fert. Nat. **Forte**
- Erosão **Ligeira a moderada**
- Falta d'água **Forte**
- Excesso d'água **Nula**
- Impedimento à mecanização . **Ligeira**

RESULTADOS ANALITICOS:

HOR.	PROFUND. cm	pH água 1:2,5	me/100g				K ppm	P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺					
A	0 -20	3.9	1.8	6.8	0.6	0.01	24	1	0.7	7.5	9
-	40-60	4.8	0.7	3.3	0.4	0.01	8	1	0.4	3.7	11

- OBS.:

PROJETO: ARIPUANÃ
MUNICÍPIO: Aripuanã
DATA: 14/11/75

AMOSTRA DE FERTILIDADE Nº 9
ESTADO: Mato Grosso

UNIDADE: TR

LOCALIZAÇÃO: A 45.7 Km do "Acampamento" em direção a Fontanillas

SITUAÇÃO E DECLIVE: Meia encosta de elevação, margem esquerda da estrada sob vegetação. 8-12%

DRENAGEM: Acentuadamente

EROSÃO: Não perceptível

RELEVO: Suave ondulado a ondulado

VEGETAÇÃO ATUAL (PRIMITIVA) Floresta Tropical Subperenifolia/Subcaducifolia
USO ATUAL

ALTITUDE: 300 - 350 m

FERTILIDADE APARENTE Alta

TEXTURA SUPERFICIAL Argiloso

TEXTURA SUBSUPERFICIAL Argiloso

PROFUNDIDADE EFETIVA + 60 cm

SATURAÇÃO COM ALUMÍNIO Nula

REACÇÃO Moderadamente ácido

SATURAÇÃO DE BASES - Alta

FATORES LIMITANTES

- Fert. Nat. Nula a ligeira
- Erosão Ligeira a moderada
- Falta d'água Ligeira a moderada
- Excesso d'água Nula
- Impedimento à mecanização . Ligeira a moderada

RESULTADOS ANALITICOS:

HOR.	PROFUND. cm	pH água 1:2,5	me/100g				K ppm	P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺					
A	0 -20	6.0	0.0	4.3	9.5	0.02	191	1	10.0	14.3	70
B	40-60	6.3	0.0	2.3	3.2	0.01	16	1	3.3	5.6	59

- OBS.:

PROJETO: **ARIPUANÃ**
MUNICÍPIO: **Aripuanã**
DATA: **14/11/75**
UNIDADE: **AVA**

AMOSTRA DE FERTILIDADE Nº **10**
ESTADO: **Mato Grosso**

LOCALIZAÇÃO: **A 55.7 Km do "Acampamento" em direção a Fontanillas**

SITUAÇÃO E DECLIVE: **Terço superior de encosta, margem esquerda sob ' vegetação. 8-10%**

DRENAGEM: **Acentuada/Excessivamente**

EROSÃO: **Não perceptível**

RELEVO: **Suave ondulado**

VEGETAÇÃO ATUAL (PRIMITIVA) **Floresta Tropical Subperenifolia/Subcadu**
USO ATUAL **cifolia**

ALTITUDE: **300-350 m**

FERTILIDADE APARENTE **Baixa**

TEXTURA SUPERFICIAL **Arenoso**

TEXTURA SUBSUPERFICIAL **Arenoso**

PROFUNDIDADE EFETIVA **+ 60 cm**

SATURACÃO COM ALUMÍNIO **Alta**

REAÇÃO **Fortemente ácido**

SATURACÃO DE BASES - **Baixa**

FATORES LIMITANTES

- Fert. Nat. **Forte**
- Erosão **Ligeira a moderada**
- Falta d'água **Forte**
- Excesso d'água **Nula**
- Impedimento à mecanização . **Ligeira**

RESULTADOS ANALITICOS:

HOR.	PROFUND. cm	pH água 1:2,5	me/100g				K ppm	P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺					
A	0 - 20	4.1	1.2	6.3	0.3	-	16	1	0.3	6.6	5
	40- 60	5.0	0.4	2.1	0.2	-	4	1	0.2	2.3	9

- OBS.:

PROJETO: ARIPUANÃ
MUNICÍPIO: Aripuanã

AMOSTRA DE FERTILIDADE Nº 11
ESTADO: Mato Grosso

DATA: 14/11/75

UNIDADE: AVA

LOCALIZAÇÃO: A 69 Km do "Acampamento" em direção a Fontanillas

SITUAÇÃO E DECLIVE: Terço superior de encosta, sob vegetação. 5-10%

DRENAGEM : Acentuada/Excessivamente

EROSÃO : Não perceptível

RELEVO : Suave ondulado

VEGETAÇÃO ATUAL (PRIMITIVA) Floresta Tropical Subperenifolia/Subcadu-
cifolia

USO ATUAL

ALTITUDE : 300 - 350 m

FERTILIDADE APARENTE Baixa

TEXTURA SUPERFICIAL Arenoso

TEXTURA SUBSUPERFICIAL Arenoso

PROFUNDIDADE EFETIVA + 80 cm

SATURAÇÃO COM ALUMÍNIO Alta

REAÇÃO Fortemente ácido

SATURAÇÃO DE BASES - Baixa

FATORES LIMITANTES

- Fert. Nat. Forte
- Erosão Ligeira a moderada
- Falta d'água Forte
- Excesso d'água Nula
- Impedimento à mecanização . Ligeira

RESULTADOS ANALITICOS:

HOR.	PROFUND. cm	pH água 1:2,5	me/100g				K ppm	P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺					
A	0 -20	4.2	1.3	5.3	0.2	-	16	1	0.2	5.5	3
	50-80	4.6	0.7	2.5	0.3	-	8	1	0.3	2.8	11

- OBS.:



ESTADO DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

RELATÓRIO Nº 8.641 X

CONSELHO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq

SÃO PAULO — BRASIL

1 9 7 5



INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

CIDADE UNIVERSITÁRIA - ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA
CAIXA POSTAL, 7.M - SÃO PAULO - BRASIL

Relatório N.º 8.641

Natureza do trabalho: Identificação

Interessado: Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

INTRODUÇÃO

Com vistas a identificação do recurso florestal ocorrente ao longo da rodovia AR-1 e atendendo a solicitação do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT remeteu à Divisão de Madeiras deste Instituto 48 (quarenta e oito) amostras de madeiras, a fim de serem identificadas.

Estas amostras foram colhidas em parcelas localizadas às margens da rodovia AR-1, de conformidade com a referência constante da coluna 1 da Tabela de Resultados anexa.

O presente Relatório faz parte dos trabalhos previstos pelo Contrato estabelecido entre o CNPq e IPT em data recente.

RESULTADOS

Os estudos anatômicos macro e microscópicos realizados com as amostras em questão permitiram classificá-las como sendo provenientes de árvores, cujas espécies são indicadas na Tabela de Resultados.

Nesta Tabela são indicados ainda os nomes vulgares, a densidade aparente, as aplicações gerais e o grupo de valor econômico.

São Paulo, 19 de novembro de 1975.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

DIVISÃO DE MADEIRAS

Agrupamento Anatomia

Laboratório de Anatomia e Identificação

João Peres Chimele
JOÃO PERES CHIMELO

Mod. 14 Responsável

Alberto Pereira de Castro
ALBERTO PEREIRA DE CASTRO

Superintendente

TABELA 1

MADIRAS DO MUNICÍPIO DE ARIQUAN
ESTADO DE MATO GROSSO

RESULTADOS DA IDENTIFICAÇÃO

AMOSTRA ORIGINAL NOME E NÚMERO	IDENTIFICAÇÃO	NOMES VULGARES APLICADOS AS ESPÉCIES CITADAS NA COLUNA 2	DENSIDADE APARENTE (Madeira seca ao ar) (1) kg/m ³	APLICAÇÕES (2)	VALOR ECONÔMICO (3)
01/2 JAMBU-DO-MATO	<u>Qualea</u> sp Yochysiaceae	MANDIOQUEIRO	740	2a, 2d, 6b	C
02/2 BARU-FERRO	<u>Goupia glabra</u> Colastraceae	CUPIUBA	800	1, 2a, 2b, 6b, 7, 8	A
03/2	<u>Enterolobium</u> sp, Pro vável <u>E. maximum</u> Leguminosae	CASSIPÁ	550	2d, 4, 6a	C
04/2	<u>Caryocar villosum</u> Caryocaraceae	PIQUIÁ	770	1, 2a, 2b, 2c, 6b, 7, 8, 9	B
05/2	<u>Astronium</u> sp, espécie afim a <u>A. gracile</u> Anacardiaceae	AROKIRA; AROEIRA-BRAN CA; MUIRACATIARA	1000	1, 2a, 2b, 5, 6b, 7	A
06/2	<u>Trattinickia</u> sp Burseraceae	BREU-BRANCO; BREU-SU- CURUBA; SUCURUBA	540	2d, 4, 6a	C
07/2	<u>Pithecolobium</u> sp Leguminosae	CAPITÃO-DO-CAMPO; BOR DÃO-DE-VELHO	800	2a, 2d, 6b	D
08/2	<u>Inga</u> spp - Há várias espécies, sendo a mais comum <u>I. esplen- denis</u> . Leguminosae	INGA; INGÁ-AÇU	890	2a, 2d, 6b	C

RESULTADOS DA IDENTIFICAÇÃO

AMOSTRA ORIGINAL NOME E NÚMERO	IDENTIFICAÇÃO	NOMES VULGARES APLICADOS AS ESPÉCIES CITADAS NA COLUNA 2	DENSIDADE APARENTE (Madeira seca ao ar) (1) kg/m ³	APLICAÇÕES (2)	VALOR ECONÔMICO (3)
09/2	<u>Goupia glabra</u> Celastraceae	CUPIUBA	950	1, 2a, 2b, 6b, 7, 8	A
10/2	<u>Qualea</u> sp Vochysiaceae	MANDIOQUEIRO; MANDIO QUEIRA	830	2a, 2d, 6b	C
11/2 1:20/18	<u>Hymenolobium</u> sp. Pro vável <u>H. excelsum</u> Leguminosae	ANGELIM; ANGELIM-DA- MATA; ANGELIM-VERME- LHO	870	2a, 2b, 3, 5	B
12/2 1:20/25	<u>Mezilaurus ituba</u> Lauraceae	ITAÚBA; ITAÚBA-PRETA	730	1, 2a, 2b, 2c, 6b, 7, 8, 9	A
13/2 1:50/20	<u>Erisma uncinatum</u> Vochysiaceae	QUARUBARANA; VERGA- LHO	700	2a, 2d, 4, 6a	B
14/2 1:20/30	<u>Aspidosperma</u> sp, espé- cie comum <u>A. carapana-</u> <u>uba</u> Apocynaceae	CARAPANAUBA	960	2a, 2b, 2c, 2d, 3, 5, 6b, 6c, 7	B
15/2 1,5/17 M	<u>Goupia glabra</u> Celastraceae	CUPIUBA	900	1, 2a, 2b, 6b, 7, 8	A
16/2	<u>Anacardium</u> sp. Prová- vel <u>A. giganteum</u> Anacardiaceae	CAJU-AÇU; CAJUI	530	2d, 4, 6a	B
17/2 1:20/20	<u>Qualea</u> sp Vochysiaceae	MANDIOQUEIRO; MANDIO- QUEIRA	670	2a, 2d, 6b	C
18/2 1:20/23	<u>Goupia glabra</u> Celastraceae	CUPIUBA	930	1, 2a, 2b, 6b, 7, 8	A

RESULTADOS DA IDENTIFICAÇÃO

AMOSTRA ORIGINAL NOME E NÚMERO	IDENTIFICAÇÃO	NOMES VULGARES APLICADOS AS ESPÉCIES CITADAS NA COLUNA 2	DENSIDADE APARENTE (Madeira seca ao ar) (1) kg/m ³	APLICAÇÕES (2)	VALOR ECONÔMICO (3)
19/2 1:10/20	<u>Inga</u> sp. Leguminosae	INGÁ (Ver número 08/2)	690	2a, 2d, 6b	C
20/2 1:10/22	<u>Gualoa</u> sp Vochysiaceae	MANDIOQUEIRO; MANDIO- QUEIRA	800	2a, 2d, 6b	C
21/2	<u>Sclerolobium</u> sp Leguminosae	TACHI	590	2d, 6a	C
22/2 PAU-D'ÓLEO	<u>Copaifera</u> sp Leguminosae	COPAÍBA; COPAIBA-MARI MARI; PAU-D'ÓLEO	790	2a, 2b, 3, 5, 6b, 7	B
23/2 (amostra não rece- bida)					
24/2 1:10/8	<u>Vochysia</u> sp Vochysiaceae	QUARUBA	510	2d, 4, 6a	B
25/2 1:30/27	<u>Jacaranda copaia</u> Bignoniaceae	PARÁ-PARÁ; MARUPARAMA	500	2d, 4, 6a, 6d	B
26/2 QUATAMBU 1:18	<u>Aspidosperma</u> sp Apocynaceae		810	2a, 2b, 2c, 2d, 3, 5, 6b, 7	B
27/2 1:10/12	<u>Vismia</u> sp, Prová- <u>V. cavanensis</u> Outtiferae	LACRE; LACRÃO	650	2d, 6a	D
28/2 CANELIZIRA (amostra não rece- bida)					

RESULTADOS DA

Mod.53

RESULTADOS DA IDENTIFICAÇÃO

AMOSTRA ORIGIN NOME E NÚMERO	AMOSTRA ORIGINAL NOME E NÚMERO	IDENTIFICAÇÃO	NOMES VULGARES APLICADOS AS ESPÉCIES CITADAS NA COLUNA 2	DENSIDADE APARENTE (Madeira seca ao ar) (1) kg/m ³	APLICAÇÕES (2)	VALOR ECONÔMICO (3)
39/2	29/2	<u>Sapium</u> sp, Provável <u>S. sarnieri</u> Euphorbiaceae	LEITEIRA; BURRA-LEITEI RA	560	2d, 4, 6a	D
40/2 1:10/15 km 65	30/2	<u>Trattinickia</u> sp Burceraceae	BREU-BRANCO; BREU-SUCU RUBA, SUCURUBA	780	2d, 4, 6a	C
41/2 1/15 km 65	31/2	<u>Vataireopsis</u> sp. A fim a <u>V. speciosa</u> Leguminosae	FAVEIRA; FÁVEIRA-AMARE LA	860	1, 2a	D
42/2 ANESCA 280/15 km 74 AR	32/2 GUANANDI	<u>Callophyllum</u> brasi- liense Guttiferae	JACARÉUA	830	2a, 2d, 4, 5, 6b	A
43/2 (Amostra não re bida)	33/2	<u>Dialium</u> guianense Leguminosae	JUTAI-POROROCA; ROXINHO RANA	1030	1, 2a, 2b, 7, 9	B
44/2 1:70/13 km 65	34/2 1:30/13	<u>Bowdichia</u> nitida Leguminosae	SUCUPIRA; SUCUPIRA-AMA- RELA	930	1, 2a, 2b, 3, 5, 6b	A
45/2	35/2	<u>Hymenolobium</u> sp Leguminosae	ANGELIM	810	1, 2a, 2b, 3, 5, 6b	B
46/2 2:10/10 km 65	36/2	<u>Diploptropis</u> sp Leguminosae	SUCUPIRA; SUCUPIRA-PARDA	1050	1, 2a, 2b, 3, 5, 6b	A
47/2 2:40/18 km 65	37/2 ANGICO-FEIRO	<u>Humiria</u> sp, Provável <u>H. floribunda</u> Humiriaceae	UMIRI	760	2a, 2b, 7, 8	C
48/2 SUCUPIRA-DA-MATA 1:30/54 km 65	38/2 180/15 km 65	<u>Sacoglottis</u> sp, Pro- vável <u>S. guianensis</u> Humiriaceae	ACHUÁ (Ver nº 37/2)	850	2a, 2b, 7, 8	C

RESULTADOS DA IDENTIFICAÇÃO

ANOSTRA ORIGINAL NOME E NÚMERO	IDENTIFICAÇÃO	NOMES VULGARES APLICADOS AS ESPÉCIES CITADAS NA COLUNA 2	DENSIDADE APARENTE (Madeira seca ao ar) (1) kg/m ³	APLICAÇÕES (2)	VALOR ECONÔMICO (3)
49/2 1:55/15 km 65	<u>Sclerolobium</u> sp Leguminosae	TAGHI	910	2a, 2d, 6b	C
50/2	<u>Pithecolobium</u> sp Leguminosae		700	2a, 2d, 6b	D
51/2 km 32	<u>Acacia</u> sp Leguminosae	PARICARANA	810	2d, 4, 6a	D

NOTAS

(1) - Resultados obtidos segundo Método Brasileiro MB-26/53 da ABNT.

(2) - APLICAÇÕES

- 1 - Construção externa - dormentes, postes, moirões, estacas, etc.
- 2 - Construção interna
 - 2a - vigas, caibros, ripas, etc.
 - 2b - tacos e tábuas para assoalho
 - 2c - esquadrias
 - 2d - acabamento interno - rodapés, molduras, cordões, etc.
- 3 - Móveis
- 4 - Contraplacados
- 5 - Laminados decorativos
- 6 - Usos industriais
 - 6a - embalagem leve
 - 6b - embalagem pesada
 - 6c - artigos esportivos, peças torneadas, etc.
 - 6d - brinquedos, lápis, palitos de fósforo, etc.
- 7 - Cabos de ferramentas, implementos agrícolas, etc.
- 8 - Carroçaria, vagões, etc.
- 9 - Estacas marítimas

(3) - VALOR ECONÔMICO

- GRUPO A - Madeiras reconhecidamente comerciáveis nos mercados nacional e internacional.
- GRUPO B - Madeiras utilizadas no mercado doméstico e com possibilidades de comercialização internacional.
- GRUPO C - Madeiras utilizadas localmente e com boas possibilidades de serem aceitas no mercado doméstico.
- GRUPO D - Madeiras sem grandes possibilidades de comercialização.

OBS.: Os nomes originais conformam com aqueles citados no ofício nº 06/75 de 02/10/75 (CODEMAT).



INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

CIDADE UNIVERSITÁRIA "ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA"
CAIXA POSTAL, 7.141 — SÃO PAULO — BRASIL

DIMAD-320/75

São Paulo, 25 de novembro de 1975.

Ilmo. Sr.
Luiz Antonio Albuquerque
Supervisor do Programa Aripuanã
Conselho Nacional de Pesquisas
W3 - Norte, 509 Ed. Contag - 4º andar
Brasília - DF

Prezado Senhor,

Enviamos-lhe, em anexo, o Relatório nº 8.641, contendo os resultados da identificação anatômica de 48 (quarenta e oito) amostras de madeiras coletadas às margens da rodovia AR-1 e remetidas a este Instituto pela CODEMAT, de acordo com o CNPq.

O referido Relatório faz parte dos trabalhos de que trata o Convênio CNPq-IPT, recentemente assinado.

Cópias deste Relatório foram entregues ao Sr. FER — NANDO CRUZ MARTINS, Gerente do Projeto Aripuanã, pelos Engºs. João Peres Chimelo e Reinaldo Herrero Ponce, por ocasião de sua ida a Cuiabá, a serviço do Convênio CNPq-IPT.

Atenciosamente


Marcio Augusto Rabelo Nahuz
Coordenador do Convênio
CNPq-IPT



CNPq

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

ORDEM INTERNA

01-25/75

DATA: 01/11/75

ENTRADA EM VIGOR

IMEDIATA

CONSTITUIR GRUPO DE TRABALHO PARA LEVANTAMENTO ANTROPOLÓGICO

1.0 - PROPÓSITO

Constituir um Grupo de Trabalho para realizar Levantamento Antropológico na Área do Projeto Aripuanã - Mato Grosso.

2.0 - DESIGNAÇÃO

Ficam designados para compor o Grupo de Trabalho, os seguintes / pesquisadores, sob a coordenação do primeiro:

Pesquisador Assistente - EXPEDITO COELHO ARNAUD

Pesquisador Assistente - ROBERTO MARIA CORTEZ DE SOUZA

Pesquisador Auxiliar - LÚCIA HUSSAK VAN VELTHEM

3.0 - VIGÊNCIA

O Grupo de Trabalho, acima designado, terá o prazo de quarenta / dias, a contar do dia 05 do corrente, para efetuar o citado levantamento.

4.0 - RECURSOS

As despesas decorrentes desse Levantamento Antropológico, correrão por conta dos recursos do Projeto Aripuanã, órgão do INPA - CNPq., fazendo jûs os excursionistas as passagens de ida e volta, adiantamento de Cr\$40.300,00 em despesas de excursão e as diárias no valor estipulado na RE-01/75, de 01/08/75.

DISTRIBUIÇÃO:

CANCELA:

ASSINATURA:

CNPq 026



Presidência da República
CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

MUSEU PARAENSE "EMÍLIO GOELDI"

Belém-Pará

DECLARAÇÃO

Declaramos que o Pesquisador EXPEDITO COELHO ARNAUD, é funcionário do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq., lotado no Museu Paraense "Emílio Goeldi" (Belém-Pará) e excursiona a serviço desta Entidade, nos Estados do Amazonas e Mato Grosso, na Área do Projeto Aripuanã, durante o período de 05 de novembro a 15 de dezembro do corrente ano.

Muita grata ficará esta Instituição, as autoridades / que prestigiarem o Pesquisador em apreço.

Belém, 04 de novembro de 1975.


LUIZ MIGUEL SCAFF
DIRETOR DO MUSEU PARAENSE "EMÍLIO GOELDI"



Presidência da República
CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

MUSEU PARAENSE "EMÍLIO GOELDI"

Belém-Pará

DECLARAÇÃO

Declaramos que o Pesquisador ROBERTO MARIA CORTEZ DE SOUZA, é funcionário do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq., lotado no Museu Paraense "Emílio Goeldi" (Belém-Pará) e excursiona a serviço desta Entidade, nos Estados do Amazonas e Mato Grosso, / na Área do Projeto Aripuanã, durante o período de 05 de novembro a 15 de dezembro do corrente ano.

Muito grata ficará esta Instituição, as autoridades que prestigiarem o Pesquisador em apreço.

Belém, 04 de novembro de 1975.


LUIZ MIGUEL SCAFF
DIRETOR DO MUSEU PARAENSE "EMÍLIO GOELDI"

PROJETO	INSTITUIÇÃO	OBJETIVO	FEITO	PRazo	VALOR	INÍCIO ATIVIDADE	OBSERVAÇÃO
ADIMENTAÇÃO	(UNICAMP)	Verificar as características e potencialidade da exploração agrícola e pecuária	- localização de áreas em Humboldt - coleta em Humboldt - estudos em laboratório em Capinas	4 - meses	555.500,00	IMEDIATA	
BIO-MÉDICA	INSTITUTO EVANERO CIÊNCIAS	Pesquisas de: a) Arbovíruses - arbovíruses humanas - transmissores - reservatórios (pequenos mamíferos e répteis) b) Hepatite, hantavirologia e parasitologia	- coleta de material humano e animal em HM	6 - meses	500.000,00	IMEDIATA	Continuidade das pesquisas realizadas em 1973/4.
GEOLOGIA	(CPRM)	Levantamento do potencial mineral da área do município de Aripuanã	- área piloto de 3.000 Km ²	7 - meses	1.767.250,00	IMEDIATA	Foto-2+ resumo do inventário geológico realizado em 1973/4. INPE
GEOLOGIA AGRÍCOLA	UNIV. FED. SÃO CARLOS	Levantamento do potencial dos solos do município de Aripuanã	coleta local laboratórios "Stander" em Humboldt e em S. Carlos-SP	10 - meses	610.000,00	IMEDIATA	
AGRICULTURA	COPE-UFPA	estudo do Ecossistema	adequação tecnológica	4 - meses	280.000,00	IMEDIATA	PROJETO DE INVESTIGAÇÃO / COPE
GEOLÓGICA E FERTILIDADE	(ESALQ)	Reconhecimento do potencial geológico Delimitação de áreas fisiográficas e áreas pilotos	reconhecimento em Humboldt reconhecimento de áreas representativas	4 - meses	450.000,00	IMEDIATA	PROJETO INTEGRADO COM A CPM
AGROPECUÁRIA	FACULDADE DE MEDICINA, VETERINÁRIA E AGRICULTURA DE JACUIBÁ	Definição de pastagens Adequação de bovinos	coleta e orientação junto às empresas privadas implantação de cerciões	6 - meses (a confirmar)	400.000,00 (a confirmar)	EM 30 DIAS	PROJETO A SER DESARROLHADO COM O PROGRAMA EXPERIMENTAL
AGROPECUÁRIA	INPA	Reconhecimento da icnofauna	treinamento no INPA de identificação e coleta em Humboldt	8 - meses (a confirmar)	250.000,00 (a confirmar)		Continuidade das pesquisas desenvolvidas pelo INPA
ARQUEOLOGIA	PEG-UNPA/UNAI	Reconhecimento local do potencial arqueológico e conhecimento da cultura indígena	coleta de materiais em áreas selecionadas	6 - meses (a confirmar)	100.000,00 (a confirmar)		Continuidade das pesquisas desenvolvidas pelo INPA
				SUB-TOTAL	5.232.823,00		
MANEJO FLORESTAL	INPA / INPA	Reconhecimento do potencial florestal econômico	coleta em áreas selecionadas		500.000,00 (a confirmar)		Continuidade das pesquisas desenvolvidas pelo INPA
AGROPECUÁRIA	INPA/CIENCIA/UFPA	Implantação do Centro de Iniciação à pesquisa em medicina veterinária Estudo fisiológico da produção e reprodução do caprino	treinamento de técnicos no INPA análise de produção do caprino	12 - meses	1.500.000,00	IMEDIATA	Em 1973 iniciou-se o projeto e coleta de material em Porto Alegre
ASSISTÊNCIA TÉCNICA/SOCIAL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO	Implantar habitação de: - Higiene - Saúde	Reconhecimento em Humboldt	12 - meses	Gratuito	IMEDIATA	

COMENTÁRIO DAS ANÁLISES

- 1 - pH está baixo, apesar do padrão 4-10, pois o ideal é 8, sendo que neste caso não existe corrosão e com pH 6,3 a vida útil dos tubos é 50% menor

TRATAMENTO : Correção com solução de cal, através de bomba dosadora

- 2 - A água do rio Aripuanã tem ferro no limite máximo do padrão.

Em águas de superfície é muito raro a existência de ferro.

Podemos supor que o solo é rico em ferro.

Nas águas subterrâneas é que a ocorrência de ferro é comum. Tratamento para este caso: AERACÃO da água para transformar ferro II em ferro III e conseqüente sedimentação, pois o ferro II é solúvel e o ferro III é insolúvel.

A aeração é feita através de pondejas onde a água passa, sendo aerada.

- 3 - O padrão para microorganismos do grupo coliforme é até 10 coliformes por 100 ml e nos dois casos estamos acima do padrão.

Por que não fizemos análise dos coliformes fecais e não fecais (o laboratório ainda não faz estas análises) não podemos garantir que existem coliformes fecais, porém pela pequena quantidade e localização acreditamos que os existentes são do grupo não fecal, que não oferece risco de epidemia e transmissão de doenças e podemos neste caso dizer que a origem é da vegetação.

TRATAMENTO : Cloração, com injeção de cloro através de bomba dosadora.

OBSERVAÇÃO : No caso de ser feita injeção de cloro e cal, através de bomba dosadora, esta deve ser do tipo duplex (duas cabeças)

ANEXO : relação de firmas fornecedoras de bombas dosadoras.

Estação de Tratamento de Água de Cuiabá
Análise de Potabilidade.

SAE de Cuiabá

Mês de 14/08/75

Local - Igerapê

Hora - 11:20

INFORMAÇÕES GERAIS

Águas	In-Natura	Decantada	TRATADA
Temperatura do Ar			
Temperatura da Água			
Aspecto			
Odor			
Chuvas			

Resultados dos Ensaios Físicos - Químicos
Em D.P.M.

PADRÃO DE POTABILIDADE

P _H	0,3	4 - 10	
Côr	≤ 5 /x	10 - 20	
Turbidez	1,2	2 - 5	
Resíduo seco			
Perda p/Calcinação			
Resíduo Fixo			
ALC. de Hidrôxidos // <i>de 100</i>	0,0		
ALC. de Bicarbonatos	5,0	até 250	
ALC. de Carbonatos	0,0	até 120	
Dureza de não Carbonatos			
Dureza de Carbonatos			
Dureza Total	10,0	até 200	
Oxigênio Consumido	3,36	até 3,5	
Nitrogênio Amoniacal			
Nitrogênio Albuminóide			
Nitrogênio Nitrato			
Nitrogênio Nitroso			
Gás Carbônico	7,0	até 10	
Acidez	5,0	até 10	
Cloretos			
Ferro	0,0	até 0,3	
Cloro Residual	0,0	até 1	

Químico

* Observação

Menor que 5 na escala D.C.

Estação de Tratamento de Água de Cuiabá
Análise de Potabilidade.

SAE de Cuiabá

Mês de 14/08/75

Local - Igarapé

Hora - 11:20

INFORMAÇÕES GERAIS

Águas	In-Natura	Decantada	TRATADA
Temperatura do Ar			
Temperatura da Água			
Aspecto			
Odor			
Chuvas			

Resultados dos Ensaiois Físicos - Químicos
Em D.P.M.

PARÂMETRO POTABILIDADE

pH	7,3	4 - 10	
Côr	< 5 (x)	10 - 20	
Turbidez	1,2	2 - 5	
Resíduo seco			
Perda p/Calcinação			
Resíduo Fixo			
ALC. de Hidrônides // p.p.m.	0,0		
ALC. de Bicarbonatos	5,0	até 250	
ALC. de Carbonatos	2,0	até 120	
Dureza de não Carbonatos			
Dureza de Carbonatos			
Dureza Total	10,0	até 200	
Oxigênio Consumido	3,36	até 3,5	
Nitrogênio Amoniacoal			
Nitrogênio Albuminóide			
Nitrogênio Nitrico			
Nitrogênio Nitroso			
Gás Carbônico	7,0	até 10	
Acidez	5,0	até 10	
Cloretos			
Ferro	1,0	até 0,3	
Cloro Residual	0,0	até 1	

Químico

* Observação

Menor que 5 no cocar Pt-Co.

Estação de Tratamento de Água de Cuiabá
Análise de Potabilidade.

SAE de Cuiabá

Mês de 14/08/75

Local - Igarapé

Hora - 11:20

INFORMAÇÕES GERAIS

Águas	In=Natura	Decantada	TRATADA
Temperatura do Ar			
Temperatura da Água			
Aspecto			
Odor			
Chuvas			

Resultados dos Ensaios Físicos - Químicos
Em D.P.M.

PADRÃO DE POTABILIDADE

pH	6,3	4 - 10	
Côr	< 5 (x)	10 - 20	
Turbidez	1,2	2 - 5	
Resíduo seco			
Perda p/Calcinação			
Resíduo Fixo			
ALC. de Hidrônides <i>Hidroxido</i>	0,0		
ALC. de bicarbonatos	5,0	até 250	
ALC. de Carbonatos	0,0	até 120	
Dureza de não Carbonatos			
Dureza de Carbonatos			
Dureza Total	10,0	até 200	
Oxigênio Consumido	3,36	até 3,5	
Nitrogênio Amoniacal			
Nitrogênio Albuminóide			
Nitrogênio Nítrico			
Nitrogênio Nitroso			
Gás Carbônico	7,0	até 10	
Acidez	5,0	até 10	
Cloretos			
Ferro	0,0	até 0,3	
Cloro Residual	0,0	até 1	

Químico

* Observação

Menor que 5 na escala Pt-Co